



anela da escola
Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

48.^a

junho de 2023

novos rumos



janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Coordenadora
Lurdes Dias

Diagramação
Lurdes Dias
Vítor Mesquita

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita

Revisão linguística
Lurdes Dias

Colaboração
Paulo Pimentel (subdiretor),
Educadores, Professores, Alunos,
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<http://www.eb23-ribeirao.pt/jornal.html>

10 projeto
eTwinning

40 miniolimpíadas
de educação física

destaques

52 dia
do agrupamento

80 finalistas
do 9.º ano

82 crescer
com saúde

97 laço azul



A equipa da Revista Escolar lançou o tema para esta 2.^a edição – Novos Rumos, tendo presentes o contexto atual: novo Projeto Educativo (2022-2025), novo mandato da Diretora (2022-2026) e ainda as obras de requalificação da Escola Básica de Ribeirão.

Vivemos, como se sabe, um momento particularmente difícil, difícil para todos, mas a requalificação desta escola leva esta comunidade a acreditar num futuro melhor, pois o investimento na educação das crianças e alunos é fundamental para o desenvolvimento económico e social do território. Temos vindo a encontrar o caminho certo, rumo a um futuro, que se almeja promissor, contando sempre com a primeira responsabilidade das fa-

mílias, seguida da particular dedicação dos docentes e não docentes e ainda com o Município que tem revelado muita atenção às questões relacionadas com a Educação, procurando sempre criar as condições para que o processo de ensino e aprendizagem decorra com conforto e com qualidade.

Neste contexto destaco a figura do diretor.

A figura de diretor surge no âmbito do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, como sendo o órgão de administração e gestão do agrupamento de escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, ou seja, o cargo de diretor surge como sendo um cargo com múltiplas competências e com um elevado grau de complexidade.

Tendo tudo isto bem presente foi em consciência que abracei, mais uma vez, o desafio ao formular a minha candidatura a diretora, num desafio cons-ciente e em que tive presente:

- a importância de nunca estar sozinha, desde logo contando com os elementos da Direção, das coordenadoras de estabelecimento, do conselho pedagógico, das lideranças intermédias, dos serviços administrativos, dos técnicos superiores,

dos assistentes operacionais, dos professores, dos alunos e das famílias;

- a importância de trabalhar em equipa, respeitando as diferenças de cada um, mas com o compromisso de trabalharmos e defendermos os interesses da Escola;

- a vontade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, a par com todos os parceiros, com o objetivo de continuar a dignificar a Escola, a Comunidade Educativa, o Município, realizando um trabalho em rede, em convergência com o Projeto Educativo do Agrupamento - *Viver a nossa Escola com Criatividade*.

Com a tomada de posse, para o exercício do cargo de diretora, para os próximos quatro anos, agradeço a confiança a todos os elementos do conselho geral - órgão de direção estratégica do Agrupamento que assegura a participação e representação da comunidade educativa.

Todos conhecem o trabalho desenvolvido, o percurso efetuado, nomeadamente, os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades, plasmadas no Projeto Educativo:

- sabem que damos resposta aos diferentes níveis de ensino, onde se incluem projetos de carácter pedagógico, artístico e cultural de interesse

para a formação dos alunos;

- sabem também que a carga curricular está definida na matriz curricular de cada nível de ensino e de cada ano de escolaridade;

- sabem que disponibilizamos às famílias Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º ciclo; Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na educação pré-escolar, e Componente de Apoio à Família (CAF), no 1.º ciclo em horário não letivo e nas interrupções letivas (protocolo com a Autarquia e/ou Associação de Pais); clubes nos 2.º e 3.º ciclos com professores da Escola e outros recursos específicos existentes na comunidade;

- sabem que proporcionamos aos alunos a frequência do Curso Básico de Música, em regime articulado, através do protocolo estabelecido com o Centro de Cultura Musical (Caldas da Saúde) e com a Escola ArtEduca; a frequência do Curso Básico de Dança e de Teatro, com a existência de protocolo com o Conservatório de Dança de Famalicão e da Escola de Teatro do Bolhão, de Famalicão;

- sabem, ainda, da importância que damos à família, primeira responsável pela educação; às associações, coletividades e Juntas de Freguesia, que

proporcionam diferentes opções a nível cultural e social; às empresas que contribuem para o desenvolvimento de competências, através da disponibilização de recursos; às Escolas Profissionais (nossas parceiras) que respondem aos desafios, nomeadamente, a Forave, a Oficina e a Cior, e ainda à Autarquia que, a partir do envolvimento de todos os agentes educativos, e no âmbito do seu Plano Estratégico Educativo Municipal, apoia o Projeto Educativo do Agrupamento;

- sabem da importância que damos ao trabalho dos professores, técnicos e funcionários que ao longo do tempo têm demonstrado grande capacidade e competência colocando o Agrupamento de Escolas como sendo uma organização com resultados escolares favoráveis, com um grau de organização plasmada nos diversos documentos orientadores, a crescer na diversidade de projetos, maturidade da ação pedagógica, quer ao nível da otimização de recursos, quer da partilha de boas práticas.

A Escola, organização educativa, tem um papel de grande responsabilidade social, cabendo à Escola e aos seus agentes educativos refletir sobre as alterações e/ou mudanças e ao mesmo tempo (re)pensar a Escola.

A Missão da Diretora resume-se essencialmente à promoção de mais e melhores aprendizagens das crianças e/ou dos alunos de uma forma contínua e sistemática, de forma coerente e eficaz.

Acrescento que qualquer ação relacionada com a prática pedagógica e/ou letiva deve ter uma intencionalidade bem definida e que resulte de um planeamento contínuo e consistente.

Passo a enumerar os desafios e/ou compromissos que considero ser meu dever ter presentes no sentido de construir/contribuir para:

- uma Escola onde a modernização das instalações e equipamentos escolares está em curso e terá de ser concomitante com a aposta no digital, nas infraestruturas tecnológicas e sustentáveis;

- uma Escola que contribua para que os alunos aprendam a pensar, a raciocinar, crítica e criativamente, a trabalhar de forma cooperada, a participar na gestão das suas aprendizagens e dos quotidianos nas turmas, reconhecendo, assim, a importância dos outros na sua vida e de si na vida dos outros;

- uma Escola que abre horizontes para a importância da formação profissional, com respostas para o mundo empresarial (local, nacional ou internacional);

- uma Escola: um local onde se promove a inovação, a criação, a curiosidade, a persistência, a colaboração, a autodeterminação, a vontade (e a necessidade) de continuar a aprender ao longo da vida.

Elsa Carneiro | Diretora do Agrupamento

novos rumos... também para eles

testemunhos de alguns finalistas

Posso dizer que saio desta escola mais crescida, mais evoluída, com muitas memórias e amizades que guardo para a vida.

Durante estes últimos anos, fiz imensas coisas incríveis e enriquecedoras como participar no fórum de leitura, no concurso de *BookTubers*, do qual também fui júri. Aprendi várias coisas novas, diverti-me muito nas visitas de estudo e passei muito tempo de qualidade com pessoas que se tornaram importantes para mim.

Nem todos os dias que aqui passei foram felizes, mas todos me ensinaram algo, mesmo os mais tristes. Aprendi Geografia, História, Matemática, Português, ... mas aprendi também a dar mais valor às coisas, às pessoas, e o quão é importante preparar-me para enfrentar o meu futuro.

Ana Matilde Gonçalves

Foi o nono ano que mais me marcou, pois consegui ver as minhas capacidades mais aprofundadas.

Uma das coisas de que mais gostei foi a participação em várias atividades da biblioteca. Na minha opinião, a participação nos fóruns de leitura, nos *podcasts* e concursos de leitura foi importante, pois para o meu futuro precisarei de ser expressiva e comunicativa.

Fui uma vez ao Citeve participar num encontro de bibliotecas e declamei um poema e isso foi muito marcante, pois estive perante pessoas que não conhecia e senti que tinha que mostrar o meu potencial e dei o melhor de mim. A escola não só me ensinou competências, como também valores.

Beatriz Guedes

Ao longo deste ano, enquanto aluna desta escola, achei tudo incrível, desde os professores aos funcionários e até os colegas. Todos foram muito simpáticos e acolhedores. Nesta escola, apenas frequentei o 9.º ano, mas adorava ter andado aqui sempre.

Ao longo do ano, fui a várias visitas de estudo e participei em atividades interessantes, sobretudo as promovidas pela biblioteca. A biblioteca é um espaço muito confortável e com muitos livros fantásticos.

As pessoas que conheci foram as melhores e muitas vezes questiono-me: e se eu não tivesse vindo para aqui? A verdade é que não teria vivido as coisas incríveis e conhecido as pessoas maravilhosas que adoçaram a minha vida.

Gabriela Silva

No ano de 2018, em Setembro, estava prestes a embarcar numa nova aventura na minha vida, ia entrar para o ensino básico afastando-me de alguns amigos de infância, mas a vida é assim...

No meu último ano nesta escola fica um sabor amargo, por não poder experimentar as novas instalações, mas compensa o sabor doce em relação aos professores que sempre me ajudaram a crescer como pessoa. Irei guardá-los para sempre no meu coração. A passagem por esta escola não é um até nunca, mas sim um até já.

Eduardo Cancela

Vamos sempre lembrar com doçura os professores que nos inspiraram e motivaram, a D. Alexandrina e a D. Sandra da Biblioteca que sempre estiveram disponíveis para nos ajudar e aconselhar; os funcionários que trabalharam arduamente para nos proporcionar boas condições e que tão bem souberam cuidar de nós. E ainda todas as amizades e inimizades que fizemos neste longo, mas tão curto percurso.

Sinto que esta escola me preparou bastante bem para o que está para vir. Em termos académicos, a nossa turma teve a sorte de ter professores excelentes, que nos ajudaram a adquirir todos os conhecimentos necessários. Pessoalmente, participei em vários concursos e atividades, entre eles, o Fórum de Leitura, o Concurso Nacional de Leitura, o SuperT de Inglês e Geografia. Tive também a honra de apresentar a cerimónia de entrega de prémios aos alunos do Quadro de Valor e Excelência, a que pertenço desde o quarto ano. Foi emocionante!

Embora a despedida seja triste, faz parte da vida. Vou sempre levar esta escola no meu coração e lembrá-la com carinho.

Beatriz Mandim

Acabou assim mais um ano letivo na minha caminhada escolar. Um ano onde tive de ultrapassar obstáculos complicados, mas marcantes para mim. Fui sempre motivada a não desistir. Procurei sempre ser o orgulho da minha família e mostrar-lhes que é possível recuperar e que não devemos desistir para as asas se abrirem e podermos voar.

Matilde Mendes

informações

A Diretora do Agrupamento participou, em Milão, numa das últimas mobilidades do Projeto Líderes em Ação II, no âmbito do Programa ERASMUS+. Este projeto envolveu um consórcio constituído pela CIM do Ave, quatro Centros de Formação e 19 Escolas a estes associadas, da Região do Ave.

As matrículas decorrem de 15 de abril a 15 de maio através do Portal das Matrículas.

Realizaram-se os testes TIMSS (Matemática e Ciências) nos dias 2 e 9 de maio nas turmas 8.º E e 8.º A e a prova ICILS na turma 8.º D no dia 5 de maio.

Realizou-se uma Oficina de Compostagem, no dia 5 de maio, com oferta de compostor.

O Plenário da Rede Local de Educação e Formação para preparação do ano letivo 2023/2024 aconteceu no dia 30 de março.

No âmbito do orçamento participativo saiu vencedora a proposta A - sinalética na Escola.

O Agrupamento fez-se representar no Mercado Erasmus, nos dias 8 e 9 de maio. A equipa divulgou o trabalho desenvolvido através da exposição no Stand temático, apresentações em “PechaKucha” e animação pelo grupo de Dança.

Foi efetuada uma recolha de informação no âmbito da auditoria - REACT, relativa ao ano letivo 2020/2021.

Duas equipas de alunos participaram na “RobotParty”, nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril, na Universidade do Minho, em parceria com a Forave e com o patrocínio da Continental.

Estão a decorrer as provas de aferição de acordo com o calendário previamente divulgado.

No âmbito do DAC denominado “A Paz não é sempre apenas a ausência de Guerra”, operacionalizado em articulação com o PNA/PCE, realizou-se, no dia 26 de maio, o “Manifesto/ Marcha pela Paz” e o “Sarau Cultural”.

O Regulamento Interno do Agrupamento está em reformulação.

autoavaliação

Foram monitorizados e analisados os resultados escolares do segundo período, cujas taxas de sucesso se revelam elevadas e, em muitos casos, iguais ou próximas dos valores de referência.

A equipa integra as microrredes concelhias, designadamente a de Autoavaliação, Avaliação Pedagógica e Autonomia e Flexibilidade Curricular onde se partilham as boas práticas das escolas.

O professor Leonel Rocha partilhou na microrrede de AFC o referencial de Avaliação da “Cidadania e Desenvolvimento”, bem como a atividade “A Paz não é apenas a ausência de Guerra”.

O professor José Campos integrou microrrede de Avaliação Pedagógica e, no dia 7 de março, partilhou o referencial de avaliação aplicado na disciplina de Português.

Iniciou-se a 6.^a reunião da microrrede de AFC que decorre entre os dias 8 de maio e 1 de junho, com partilhas de boas práticas entre as diferentes Escolas/Agrupamentos.

A equipa participou na reunião de microrrede temática organizada pela Equipa Regional do Norte a 3 de maio.

Está em construção o Projeto Estratégico de Autoavaliação.

biblioteca

Foi assinalado o Dia Mundial da Língua Portuguesa com produção de vídeos dos alunos do 9.º ano.

Foi concluído o processo de avaliação das Bibliotecas do Agrupamento.

Realizou-se o “Fórum de Leitura”, no dia 12 de maio, em articulação com os docentes de Português.



“I’m a child with my rights”

“Sou uma criança com os meus direitos”



O projeto “I am a child with my rights”, iniciado em dezembro, está já na sua fase final. Ao longo do mesmo, os alunos puderam realizar atividades diversificadas e motivadoras, que envolveram não só a língua inglesa, como também a língua portuguesa. Numa primeira fase, os alunos criaram o seu avatar e gravaram uma pequena apresentação. Seguidamente, criaram logótipos e fizeram a votação do logótipo que gostariam que representasse o projeto. Após esta fase inicial, vários direitos das crianças foram sendo trabalhados, recorrendo a ferramentas digitais

e também a atividades lúdicas. Assim, e já na segunda fase do projeto, foram feitos trabalhos de pesquisa e foram criados grupos de trabalho, para posteriormente construírem um Energy Lapbook. Como forma de assinalar várias datas importantes e que tivessem uma correlação com o tema do projeto, foram realizadas várias atividades colaborativas entre todos os parceiros do projeto, sendo de destacar: placar sobre o Dia Internacional da Educação, livro índice sobre mulheres importantes na Ciência; comemoração do Dia da Internet Segura; utilização de mate-



rial de desperdício na criação colaborativa de um poster sobre o Síndrome de Down; pesquisa de informação sobre os nomes mais usados nas turmas de 3.º e 4.º anos; criação de gráficos e elaboração de cartões alusivos ao Name Day; uso de Língua Gestual numa música com a participação de todos os parceiros do projeto; aprendizagem de diferentes jogos de recreio, entre outros.

A par destas atividades, os alunos puderam conhecer colegas das outras escolas envolvidas no projeto, através de um encontro online que

culminou com um Kahoot sobre os direitos das crianças. Puderam também assistir a duas aulas, Arte e Música, lecionadas por duas professoras turcas. Esta atividade foi de extrema importância dada a envolvência dos alunos e a comunicação que se estabeleceu.

Já numa fase final do projeto, e de forma colaborativa, foram criados todos os materiais necessários para que os alunos pudessem jogar o Ludo sobre os Direitos das Crianças.

A Equipa Erasmus +



projeto eTwinning:

“Traditional toys and Games of my region”

“Jogos e brinquedos tradicionais da minha região”



Dando continuidade ao projeto eTwinning iniciado no primeiro período com duas turmas do quinto ano (D e E), os alunos aprenderam dois jogos tradicionais (a malha e a macaca), a lançar o pião e a fazer bonecas de trapos. Foi realizada uma pesquisa pelos alunos e recolhida informação oral e escrita para que pudessem ser compreendidas as regras, os materiais que se utilizavam e que curiosamente ainda se utilizam hoje em dia e o contexto social e cultural em que estes se inseriam.

Esta pesquisa permitiu que os alunos tivessem contacto com realidades vivenciadas pelos seus avós e pais e que ainda hoje, nalguns casos,

chega até eles. Este contacto tornou-se bastante mais lúdico quando as duas turmas experimentaram os dois jogos nos espaços da escola com a ajuda dos professores aliados ao projeto, mas também após interesse de outros alunos e principalmente de alguns funcionários que os tentavam orientar, que assim reavivaram as suas memórias já distantes no tempo, mas ainda presentes no subconsciente. Para isso foram desenhadas duas macacas no espaço contíguo ao Bloco Azul com a ajuda do professor Vítor e treinou-se a malha com um conjunto cedido pelo avô do aluno Diogo Dias do 5.º E e outro conjunto cedido pela professora Ivone, que já tinha



ajudado os alunos anteriormente ao realizar um pequeno workshop relativo às bonecas de trapos, também integrantes do projeto.

Os meninos e meninas deste projeto internacional puderam também experienciar uma troca intercultural com colegas de outros países europeus através de videoconferência, observando e tentando perceber os diferentes tipos de jogos que existem “mundo fora”, alguns deles parecidos com os nossos, outros bastante diferentes, embora simples de serem executados por qualquer pessoa. Esta ação será realizada numa última fase, em que os alunos escolherão e realizarão um dos jogos tradicionais europeus

que viram online e tentarão, como última tarefa do projeto, criar um jogo inspirado na tradição presente em todos eles.

Houve uma troca muito positiva de valores sociais, humanos e culturais entre todos, pôde exercitar-se o inglês, ainda simples nesta fase da aprendizagem - mas já bastante importante para a compreensão entre todos os participantes no projeto - e os alunos reforçaram as suas aprendizagens, tão fulcrais nestas idades em que ainda estão a moldar a sua essência enquanto seres que absorvem tudo o que os rodeia...

A Equipa Erasmus +



healthy lifestyle it's not
a trend it's a necessity

No projeto Healthy Lifestyle, procura incentivar-se os alunos a adotar um estilo de vida saudável, crucial para o seu bem-estar. Assim, são promovidas diversas atividades que contribuem para manter o corpo em forma e a mente sã.

Uma destas atividades, já realizada, são os active break. Nos intervalos, os alunos praticam atividades como jogos ou danças, com o objetivo de se movimentar e de sair da rotina sedentária, princi-

palmente do telemóvel.

Os alunos também elaboraram logotipos no Canva e responderam a um inquérito sobre hábitos saudáveis. Concluíram que um estilo de vida saudável envolve atividades físicas regularmente, alimentação equilibrada e também o bem-estar psicológico.

Neste momento, está a ser trabalhada a próxima etapa do projeto, que termina em breve.



projetos eTwinning





A turma A do oitavo ano está neste momento a participar num projeto eTwinning denominado Let's Do it Together. Os parceiros deste projeto são a Turquia, a Jordânia, a República Checa, a Polónia, a Grécia, a Tunísia e a Roménia. O objetivo é partilhar diferentes testemunhos da cultura de cada país, nomeadamente, receitas tradicionais, artesanato, jogos tradicionais e canções, partilhando assim o legado tão rico de cada país. A primeira fase do projeto foi a criação de um logotipo e, de entre os muitos elaborados pelos diferentes países, o logotipo do nosso país foi o vencedor e será o representante do projeto. Neste momento, já foram realizados vídeos sobre receitas tradicionais e alguns jogos. Os alunos estão agora a pintar Galos de Barcelos, símbolo que escolhemos para representar o nosso artesanato.



projeto eTwinning:

“Houses around the world”

“Casas pelo mundo”



Seguidamente, elaboraram e trocaram postais de Natal com alunos da Grécia. É de salientar a alegria e entusiasmo demonstrados aquando a receção dos mesmos.

Numa segunda fase, foram formados grupos de trabalho e foi feito trabalho de pesquisa sobre a vida e obra de Álvaro Siza Vieira, um importante arquiteto português. O trabalho culminou com a elaboração de um painel com a imagem do referido arquiteto, usando linhas e padrões. Os alunos e professores ficaram bastante orgulhosos do resultado final.

A etapa seguinte será a criação de uma casa ideal e de um e-book digital com os trabalhos efetuados.

O projeto “Houses around the world” está a ser desenvolvido pelos alunos do 4.º ano da EB1/JI de Sapugal. O trabalho colaborativo e o recurso a ferramentas digitais diversificadas têm sido excelentes aliados na execução das atividades propostas. Numa primeira fase, os alunos fizeram a sua apresentação e puderam descobrir alguns tipos de casas existentes nos países envolvidos no projeto.



mercado erasmus



Nos dias 8 e 9 de maio, o nosso Agrupamento participou no Mercado Erasmus, uma iniciativa da Câmara Municipal de Famalicão e que visa divulgar os projetos e metodologias desenvolvidos pelas diferentes escolas representadas na mostra.

A nossa escola, além do stand com diversos registos alusivos aos diferentes projetos Erasmus e eTwinning em que participamos, apresentou outras iniciativas. Na fundação Cupertino de Miranda, foram visionados dois Pecha Kucha sobre as mobilidades realizadas no âmbito dos projetos Erasmus “Debating in European Context” e “Make your Avatar the Right Human”. Os vídeos foram exibidos e comentados por alunas que viveram estas experiências na primeira pessoa.

O grupo de dança MDancers, formado por alunas que frequentam a nossa escola, brilhou neste evento com uma exibição de dança, aquando da inauguração do Mercado, que mereceu elogios das individualidades presentes. As alunas apresentaram-se com t-shirts estampadas

com alguns dos pictogramas elaborados pelos alunos e que representam os Direitos das Crianças trabalhados durante o projeto e mobilidades. Tivemos ainda a oportunidade de divulgar os projetos eTwinning em que estamos envolvidos neste momento.

A participação da escola nesta exposição sobre projetos Erasmus foi uma oportunidade valiosa para partilhar e destacar o trabalho realizado por estudantes e professores em iniciativas internacionais de intercâmbio educacional.

Além disso, a exposição ofereceu também uma oportunidade para a escola estabelecer contatos com outras instituições de ensino e organizações envolvidas no programa Erasmus, promovendo a partilha de experiências e de boas práticas com outros membros da comunidade educacional. Permite ainda que a escola compartilhe as suas realizações com um público mais amplo, demonstrando o seu compromisso com a educação internacional e a promoção da diversidade e inclusão na sala de aula.

mobilidade à Itália - Lombardia - Milão

resumo das atividades

1.º dia – 24 de abril

1. Receção de boas vindas no escritório da Agência *Europe for All*, entidade acolhedora.

- <https://www.europeforall.org/>

- Apresentação das entidades envolvidas e reajustamento do programa semanal. Este encontro permitiu a integração/interação de todos os elementos da delegação da mobilidade portuguesa e da entidade acolhedora.

2. Visita cultural e histórica aos principais locais de interesse da cidade de Milão.

3. Realização de reunião de balanço, no final do dia.

**2.º dia – 25 de abril**

Feriado Nacional do 25 de abril - Dia da Libertação. Observação dos festejos comemorativos.

Aprofundamento da história italiana e europeia.

Resto do dia livre. O grupo optou por finalizar a visita histórica e cultural e visitar outros locais de interesse da região.

3.º dia – 26 de abril

1. Visita à Associazione Commercianti della Provincia di Pavia:

- <https://www.confcommerciopavia.it/>

- <https://www.facebook.com/ascompavia>

- Fomos recebidos pelo Diretor e pelo Subdiretor.

- Apresentação dos parceiros e da sua atividade.

- Partilha de informação de foro educativo/formativo e empresarial, de ambas as regiões.

- Explicitação das diferentes parcerias regionais e provinciais existentes.

- Manifestação de interesse de ambas as partes no estabelecimento de diferentes parcerias.

- Visita guiada às instalações, por se tratar de um espaço histórico.



- Realizaram uma apresentação sobre as Políticas Ativas de Emprego, na província de Pavia.
- Apresentação do Plano de potencialização de emprego.
- Explicação da articulação entre o Centro de Emprego, empresas e gestão da formação.

Nota: A Gestão destes Centros de Emprego é regional, por parte da Região da Lombardia.

2. Visita e reunião com os responsáveis do Centro de Emprego de Pavia e da Região da Lombardia.

- <https://www.provincia.pv.it/it/page/centri-per-l-impiego-dd9416d5-18ae-4c26-b916-11f8d83c48f6>;
- <https://www.regione.lombardia.it/wps/portal/istituzionale/HP/servizi-e-informazioni/cittadini/lavoro-e-formazione-professionale/centri-per-l-impiego>

3. Visita à escola profissional – APOLF da área de hotelaria, onde são ministrados, essencialmente, cursos de restauração.

- <https://www.apolfpavia.it/>
- <https://www.facebook.com/apolfpavia/>
- Apresentação das modalidades do Ensino Profissional e das especificidades do mesmo.
- Partilha de informação sobre a organização dos estágios profissionais.
- Comparação da componente prática entre os planos de formação, de ambos os países.
- Almoço no laboratório/restaurante didático, confeccionado e servido integralmente pelos alunos.



4. Visita à Camera di Commercio di Pavia.

- <https://www.pv.camcom.it/>

- <https://www.facebook.com/paviasviluppocciaapavia/?ref=hl>

- Receção e apresentação, por parte do Secretário-Geral, sobre as competências da organização, designadamente o investimento das entidades públicas na formação de alunos, através do apoio às empresas (Vouchers empresariais).

5. Realização de reunião de balanço, no final do dia.

4.º dia – 27 de abril

1. Visita à Escola Profissional - AFOL Metropolitana de Milão

- <https://www.afolmet.it/>

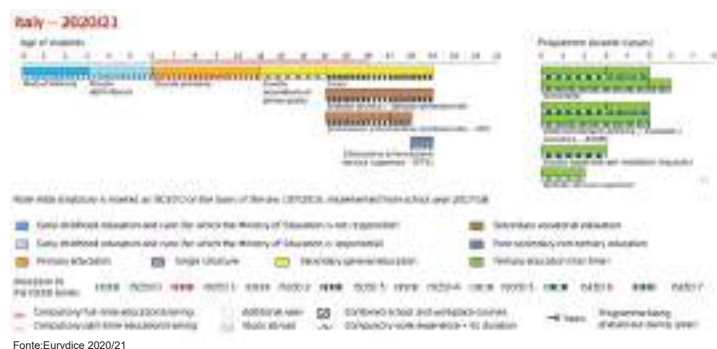
- <https://www.facebook.com/afolmetropolitana>



- Receção por parte dos responsáveis da Escola e apresentação por parte do seu Diretor, seguida de visita às instalações e laboratórios.

- Este explicou o sistema educativo, a formação, a certificação, a oferta, o funcionamento em geral da Escola.

No que se refere ao sistema educativo italiano (regular) segue o seguinte resumo:



i.O sistema de Ensino Regular é dividido em cinco fases:

a) Jardim de Infância | Scuola dell'Infanzia: opcional;

b) Escola primária | Scuola Primaria/Scuola elementare: obrigatória: ocorre aos 6 anos de idade e a duração é de 5 anos. Os tamanhos das turmas variam muito dependendo da região, mas na maioria das vezes têm entre 15 e 26 crianças por turma e dois professores à disposição. Segundo o Ministério da Educação italiano, as disciplinas ministradas nessa etapa incluem: Italiano; Língua Inglesa; História; Geografia; Matemática; Ciências; Música; Arte e Imagem; Educação Física; Tecnologia; Educação Cívica; Estudos Religiosos

(não obrigatório). Os alunos recebem uma Certificação das competências adquiridas durante o período de cinco anos, não sendo mais exigido a realização de um exame para fazer a transição para a Scuola Secundaria ou ensino médio.

c) Escola secundária I | Scuola Secondaria di Primo Grado: obrigatória. A fase que coincide com o início da adolescência é dividida em dois estágios distintos: a Scuola Secondaria I e II. A escola secundária I ou escola média (Scuola Media), começa aos 11 anos e dura 3 anos. É nessa fase que as crianças começam a aprender uma segunda língua estrangeira, como Alemão, Francês ou Espanhol. Nesta etapa, os alunos têm uma média de 30 horas de aulas por semana e o número de horas dedicadas a cada disciplina é fixado pelo Ministério da Educação entre as seguintes disciplinas: Italiano, Língua Inglesa e uma segunda língua estrangeira comunitária; História; Geografia; Matemáticas; Ciências; Música; Arte e imagem; Educação Física; Tecnologia; Cidadania e a Constituição; Ensino Religioso (facultativo). O primeiro ciclo de ensino termina com um exame oficial, cuja aprovação constitui o acesso ao segundo ciclo de ensino.

d) Escola secundária II | Scuola Secondaria di Secondo Grado: obrigatória. O segundo ciclo de educação começa aos 14 anos, tem duração de cinco anos e oferece dois percursos diferentes: o ensino médio e o sistema de formação profissio-

nal. Os primeiros dois anos do segundo ciclo de ensino são obrigatórios. Entretanto, todos os jovens têm o direito assegurado por lei de concluir a sua formação até a obtenção de uma qualificação profissional, fechando o ciclo de formação com o término da escola secundária II. Essa etapa é de extrema importância na vida do aluno, já que é nesse momento que eles decidem em que matérias desejam se especializar, seja para entrar no mercado de trabalho a posteriori ou já prevendo o que irão estudar na Universidade, se assim o desejarem. Nesta etapa, portanto, o aluno deverá optar entre estudar num:

- Liceo, que prepara para prosseguir os estudos na universidade. São 6 tipos de liceo que o jovem pode escolher: Liceo clássico – com foco nas matérias humanas, onde se estuda Grego e Latim, Literatura, História e Filosofia; Liceo científico – esta escola é para aqueles que gostam mais de Matemática, Física, Química, Biologia e Informática; Liceo linguístico onde se estuda Literatura e Línguas; Liceo artístico, onde se estudam Artes, História e Desenho, mídias e gráficas; Liceo das ciências humanas, Sociologia, Antropologia, Direito e Economia Política e Social; Liceo musical;
- Institutos Técnicos: divididos em 2 grandes áreas com 11 opções. São para os jovens que querem seguir uma formação mais técnica. As duas grandes áreas são Economia e Tecnologia. As opções são: Instituto técnico agrícola, agroalimentar e

agroindústria; Instituto técnico em administração, finanças e marketing; Instituto técnico em química, materiais e biotecnologia; Instituto técnico em construção, meio-ambiente e território; Instituto técnico em eletrónica e eletrotécnica; Instituto técnico em gráfica e comunicação; Instituto técnico em transporte e logística; Instituto técnico em informática e telecomunicação; Instituto técnico voltado para a moda; Instituto técnico em mecânica, mecatrónica e energia; Instituto técnico voltado para o turismo.

- Instituto Profissional que é um tipo de escola voltado para quem quer terminar os estudos obrigatórios e já começar a trabalhar. Pode optar entre: Instituto Profissional em Enogastronomia e Hospitalidade (Alberghiero) – com foco na gestão do turismo e serviços a ele relacionado; Instituto Profissional em Serviços Comerciais – com foco na administração de empresas; Instituto Profissional com foco na produção industrial e artesanal; Instituto Profissional com foco na agricultura e desenvolvimento rural; Instituto Profissional com foco em serviços sócio sanitários; Instituto Profissional com foco na manutenção e assistência técnica.

- Instituto de Artes: quem segue esta escola recebe no final do percurso um diploma em mestre de artes. Estudam matérias relacionadas com cerâmica, mosaicos, decoração, gráfica e artes, moda, animação, fotografia e produção de filmes. Além de outras matérias como: Artes Figurativas;

Arquitetura e ambiente; Design; Mídias audiovisuais e multimídias; Gráfica; Cenário.

Em síntese, esta Scuola Secondaria de Secondo Grado, pode ter de 3 a 5 anos, com várias vias:

- 5 anos, via ensino a nível universitário;
- 4 anos, via artística;
- 5 anos, via técnica;
- 2 a 5 anos, via profissional.

e) Ensino Universitário: após este percurso o jovem terá uma formação que lhe permite ou entrar no mercado de trabalho ou continuar os estudos na Universidade.

É importante lembrar que nada impede aos jovens que escolheram seguir um instituto técnico ou profissional de continuar os estudos e se inscreverem numa faculdade. Como a escolha da escola acontece aos 13 anos, pode acontecer do jovem ter mudado de interesses e querer seguir uma carreira muito diferente ou, então, querer aprofundar, na universidade, algum tema do instituto.

De salientar, ainda, que a referida apresentação do Diretor permitiu perceber algumas diferenças relevantes em relação ao sistema de ensino português. Desde logo, o facto de os alunos decidirem, aos 14 anos, qual a via de ensino que pretendem seguir. No caso da via profissionalizante, o percurso prevê um mínimo de três anos de frequência (a escolaridade em Itália é obrigatória até aos 16 anos), no final dos quais o aluno pode ingressar no mercado de trabalho por conta de ou-

trem. Caso opte por frequentar o 4.º ano, o aluno adquire, no final, uma qualificação de nível 4 que lhe permite estabelecer-se por conta própria. Em algumas escolas, como é o caso da que visitamos, os alunos podem ainda frequentar um 5.º ano, que lhes possibilita obter uma qualificação de nível 5.

Destacamos como bastante positivos (e diferente do sistema português) os seguintes aspetos: a autonomia das escolas para, em coordenação/articulação com o tecido empresarial da região, definir não apenas a oferta formativa a fornecer, mas também os respetivos planos de formação; a qualidade das instalações e equipamentos; a complementaridade dos diferentes cursos oferecidos no mesmo estabelecimento, o que promove/facilita a implementação de projetos; a qualidade da equipa de formadores.

Não obstante estas diferenças, constata-se também pontos em comum entre a realidade italiana e a portuguesa, como por exemplo o facto de, em ambos os países, a via profissionalizante ser, na grande maioria dos casos, a segunda opção, ou ainda de a taxa de alunos a frequentar o ensino profissional rondar os 25%. Um outro ponto em comum é também a perceção negativa que as famílias, em geral, têm em relação ao ensino profissional.

5.º dia – 28 de abril

1. Visita à Escola Profissional - AFOL Metropolitana de Milão - 2.ª parte.

- <https://www.afolmet.it/>

- <https://www.facebook.com/afolmetropolitana>



- Receção por parte dos seus responsáveis e Diretor, com visita às instalações dos laboratórios da área da mecânica e restauração.

- Almoço no laboratório/restaurante didático, confeccionado e servido integralmente pelos alunos.

2. Visita histórica e cultural a Monza.

3. Reunião de balanço final com a entidade acolhedora e tramitação administrativa (contratos e certificados de participação).

4 de maio de 2023

O Grupo da Mobilidade Erasmus

Líderes em Ação II – Itália - Lombardia - Milão

parlamento dos jovens

Rosa Ondina Cunha | Coordenadora do Projeto

Neste ano letivo, o tema do Programa “Parlamento dos Jovens” foi a Saúde Mental nos Jovens – Que desafios? Que respostas? Com temática tão atual, foram dinamizadas várias atividades, destacando-se um debate que contou com a presença do deputado da Assembleia da República, Eduardo Oliveira, e com os alunos candidatos a deputados representantes do nosso Agrupamento. Este ano apresentaram-se às eleições quatro listas, que apresentaram as suas medidas para combater os problemas da Saúde Mental nos Jovens. Após as habituais atividades (Campanha, Eleições e Sessão escolar), foram eleitos os alunos Gabriel Loureiro do 9.º A, Beatriz Sousa do 8.º A e Bruna Ferreira do 8.º B, como representantes do Agrupamento na Sessão Distrital. Esta ocorreu nos dias 28 e 29 de março em Braga. Todas estas atividades incentivaram e despertaram o interesse dos jovens alunos pela participação cívica e política; contribuíram para melhorar a educação emocional e a resiliência, através de intervenções desenhadas para promover a autoestima dos jovens, as competências de vida, a comunicação e as relações interpessoais.

Fica aqui o testemunho da nossa deputada Bruna Ferreira do 8.º B sobre a sua participação na Sessão Distrital deste programa do Parlamento dos Jovens:

Olá, eu sou a Bruna e a experiência que a minha escola me proporcionou viver no Parlamento dos Jovens foi, sem dúvida, uma das melhores que vivi até agora. Estar no Parlamento dos Jovens parecia-me um bocado “assustador”, principalmente porque nunca me tinha envolvido em algo parecido, mas no decorrer de toda a atividade percebi que todo o medo e nervosismo foram desnecessários, foi incrível! Ter jovens a defender as suas opiniões e aceitar, também, as dos outros, de forma amigável e sem nunca perder o instinto de estarmos ali para escolher o melhor para o nosso distrito, mostrou-me, sem dúvida, que começamos nesta idade a desenvolver capacidades que nunca pensamos ter.

Com certeza, esta atividade fez-me crescer e perceber ainda mais sobre mim mesma, foi como um autoconhecimento, e fez-me criar um espírito crítico bem mais avançado e apurado.

Graças ao Parlamento dos Jovens, eu evoluí como aluna, como jovem e como pessoa.



cinema na escola

O PLANO NACIONAL DE CINEMA é um projeto operacionalizado pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC), cujo objetivo é formar os alunos para o cinema, garantindo-lhes os instrumentos básicos de “leitura” e de compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, bem como despertar o prazer para o hábito de ver e valorizar o cinema enquanto arte, forma de conhecimento, expressão e comunicação estética, indo ao encontro dos pressupostos preconizados no Perfil dos

Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Desta feita, e dando cumprimento ao PNC, a escola de Ribeirão proporcionou o visionamento de filmes que tiveram como objetivo desenvolver nos alunos uma cultura cinematográfica, fortalecer o gosto pela arte e despertar o seu sentido crítico. O uso do filme, em sala de aula, é uma ferramenta que propicia a socialização, a aprendizagem e o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. O filme foi o “texto” gerador de debates articulados com os conteúdos do plano curricular ou temáticas previamente selecionadas pelo professor.

A 27 de janeiro, comemorou-se O Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Os alunos assistiram ao documentário *Debaixo do Céu* (2018), de Nicholas Oulman, com o objetivo de formar e sensibilizar para o ensino do Holocausto através do recurso ao cinema. Após o filme, os alunos do 8.º C referiram o seguinte: "Um testemunho do Holocausto na primeira pessoa"; "Separação de várias famílias sem esperança no reencontro"; "A prova

**semana em memória
do HOLOCAUSTO**

Sessão de Cinema

"Debaixo do céu", Nicholas Oulman

TURMAS DO 8º/9ºANO



documentada da perseguição aos judeus" e "A história repete-se na atualidade, apesar dos testemunhos trágicos dos sobreviventes da guerra".

Ainda sobre esta temática, os alunos do 8.º ano assistiram ao filme "A minha melhor amiga, Anne Frank". Desta feita, e após a leitura de excertos d'"O diário de Anne Frank", os alunos puderam complementar os seus conhecimentos através da literatura e cinema.

Esta interligação entre a literatura e o cinema resultou num encontro entre o Responsável do observatório Close-Up e Programador de cinema da Casa das Artes de Famalicão, Vitor

Ribeiro, com os alunos do 8.º ano para Falar de Cinema. Promover a literacia fílmica foi a tónica central deste encontro onde alunos do 8.º ano tiveram a oportunidade de saber mais acerca da sétima arte.

Sendo o cinema o grande motor da cultura, os alunos do 9.º ano, em mais um episódio do CLOSE UP, observatório de Famalicão, assistiram ao filme Arthur Rambo. Um filme interessante que "nos faz refletir sobre os dias de hoje: a transitoriedade da fama e os perigos das redes sociais" referiu o Gonçalo.

A Equipa do PNC

plano nacional de cinema

o pnc assinala
o 25 de abril



**CARTAS A UMA
DITADURA**
DE INÊS DE MEDEIROS

Para assinalar o 25 de abril, dia da liberdade, os alunos da turma B, do 8.º ano, assistiram a “Cartas a uma DITADURA” um documentário representativo de uma época histórica pautado por valores e ideologias inerentes a um determinado contexto social.

Qual foi a sensibilidade dos alunos a este documentário?

Ao assistir ao documentário, percebi o quão livre sou. Percebi que sou privilegiada por poder expressar a minha opinião e que devemos lutar pela liberdade todos os dias para não regressarmos a uma ditadura.

Bruna Ferreira

Para mim, este documentário foi muito interessante, pois mostrou-me como era o ambiente antes da Revolução do 25 de abril. Algumas das mulheres, que naquela altura escreveram cartas, mostraram vida difícil da época e a falta de liberdade.

Francisco Cruz

O documentário retrata um grupo de mulheres durante a ditadura. Naquela época não havia igualdade de género e as mulheres não podiam fazer quase nada. Não podiam votar (só se fossem viúvas), tinham de servir o marido, não podiam trabalhar fora de casa, se o homem não as deixasse, entre outros aspetos.

Lara Gonçalves

Este filme passa-se na atualidade. Começa num dia chuvoso com vários turistas, à espera, à porta do museu de Anne Frank para o visitar.

No entanto, a vitrine onde o diário se encontrava protegido parte e surge Kitty, a amiga imaginária para quem Anne escrevia.

Quando a Kitty saiu do diário começou a procurar Anne por todo o anexo, mas não a encontra e fica muito assustada. Então decide sair à rua e perguntar por ela.

Mas toda a gente lhe respondia: "Tudo isto é Anne. A ponte Anne Frank, a escola Anne Frank, a biblioteca Anne Frank, o teatro Anne Frank e o hospital Anne Frank".

Enquanto visitava essa ponte, conheceu Peter, um refugiado, que a ajudou na sua missão.

Quando as pessoas deram falta do diário e descobriram que foi Kitty que o roubou, começaram a persegui-la.

No dia em que esteve na biblioteca, descobriu que afinal a Anne Frank tinha falecido nos campos de concentração, durante a 2.ª Guerra Mundial. Kitty ficou devastada e foi visitar a lápide da Anne com o seu novo amigo Peter.

No fim do filme, ela ajuda os refugiados e devolve o diário, acabando por desaparecer e voltar para dentro do mesmo.

Este filme é atual, pois fala dos problemas dos refugiados e das guerras, dois assuntos que são muito falados no presente.

Gostei muito de ver o filme pois é muito interessante e envolvente. Eu já conhecia a história de Anne Frank

e achei interessante ver os mesmos problemas da Anne acontecerem hoje.

Ana Matilde | 9.º C

Anne, Kitty e Eu

O filme "À procura de Anne Frank", fala sobre a Kitty, que "acorda" na atualidade e vai à procura de Anne. Kitty, sua amiga imaginária é ruiva, com sardas, olhos azuis e magra.

Quando Kitty vai à procura de Anne, passa por alguns desafios tais como: fugir da polícia, pois era Kitty quem transportava o diário de Anne; esconder-se junto de Anne no anexo; ir com Peter a um abrigo de refugiados.

Quando no final de isto tudo, Kitty acaba por ficar de rastos, pois descobre que Anne tinha falecido, nos campos de concentração, durante a 2.ª Guerra Mundial, Peter leva Kitty à campa de Anne.

Este filme fez-me ver o quão difícil era a vida de Anne na adolescência, e como hoje em dia nós nos queixamos da vida e não passamos nem metade do que ela passou!

Devia ser muito complicado para Anne todos os dias aquele barulho das bombas, ataques...

Acho este filme bastante interativo para quem o vê, pois parece que entramos na mesma aventura que a Kitty!

Aconselho bastante o seu visionamento, pois faz-nos ter outra visão acerca da nossa vida.

Beatriz Guedes | 9.º C

oficina de artes

ecos de outono 2

projeto

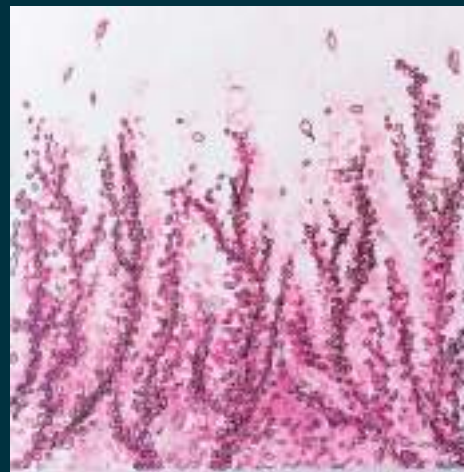
cultural de

escola

Trabalhos realizados na disciplina de Oficina de Artes (9.º ano) e alusivos ao tema “Ecos de Outono”, no âmbito da articulação com o Projeto Cultural de Escola – SemeArte/Plano Nacional das Artes.

Estes trabalhos fazem parte de uma segunda fase do projeto em que foi introduzida cor.

Técnica: Caneta de gel preta e aguarela sobre papel de aguarela.





Em Fradelos, passados 50 anos revive-se as Tradições do Rio Ave



No dia 10 de maio de 2023, da parte da manhã, os alunos da Escola Básica de Valdossos viveram e representaram as atividades que a população de Fradelos executava nas margens do rio Ave. Esta atividade está inserida no Plano das Artes do Agrupamento.

Este momento foi possível, recorrendo ao conhecimento de uma bisavó de duas alunas desta escola - Judite Costa e a uma Encarregada de Educação que disponibilizou materiais antigos,

para a realização das diferentes atividades.

Os alunos, distribuídos por grupos, e seguindo as orientações da senhora Judite Costa representaram as diferentes tradições: levar os cereais ao moinho, lavar e corar a roupa, jogos tradicionais, pesca, venda de produtos, dança do malhão e piquenique.

No final da atividade tiveram a oportunidade de comer os produtos levados para o piquenique da época (tremoços, broa, bolachas de baunilha e laranjada). Proce-

deu-se, ainda, ao lançamento de barcos, de papel colorido no rio, representando as travessias que eram feitas nessa época.

Todas estas ações foram filmadas para, posteriormente, montar-se um vídeo sobre as Tradições do rio Ave e assim se poder reviver os tempos dos nossos bisavós e avós.

Foi um dia muito divertido e enriquecedor, tendo proporcionado, através de novas experiências, mais e melhores aprendizagens.



clube de teatro em plena atividade



Os alunos que participam habitualmente no Clube de Teatro “Duques e Cenas” têm experimentado várias experiências, em torno do teatro. No final do 2.º período colaboraram com o Grupo Disciplinar de Matemática, com o Teatro de Fantoches destinado a assinalar o Dia Internacional da Matemática.

O Clube de teatro foi visitar a Casa das Artes, concretamente, os bastidores daquela casa de espetáculos. Visitaram, no Grande Auditório, a plateia, o palco, o sub-palco e fosso de orquestra e a teia, onde se penduram toda a iluminação dos espetáculos, que é sempre mudada, conforme os “desenhos de luz” de cada espetáculo, onde se penduram as barras dos cenários, etc.

Os camarins, onde ouviram algumas histórias de artistas especiais, foram outros espaços visitados, que ficam mesmo atrás do Pequeno Auditório, que tem uma bancada retrátil e é o local privi-

legiado para o cinema.

Por fim, houve tempo para visitar a sala de ensaios, que tem as medidas do palco, precisamente para permitir ensaiar, com exatidão, os movimentos de palco e ainda o Café-Concerto, espaço usado para espetáculos mais intimistas, como as noites de fado.

Neste terceiro período, o Clube de teatro está a preparar o Sarau Cultural previsto no Projeto Cultural de Escola, do Plano Nacional das Artes, subordinado ao tema “A Paz não é apenas ausência de Guerra”. Uma das sessões de preparação do Sarau foi efetuada no Jardim de Santa Ana, onde o Clube de Teatro se associou à “inauguração” da segunda casinha dos livros, iniciativa de Junta de Freguesia de Ribeirão, que visa facilitar o acesso da população aos livros. Aí, foi efetuada uma leitura encenada do conto de Eça de Queirós “A Aia”.

operação - internet segura



Atividade
dinamizada
pela equipa
PES
em articulação
com a
Escola Segura

A turma do A do sexto ano assistiu a uma sessão de esclarecimentos sobre a Internet Segura, no dia 15 de março. Conhecemos o agente Rodrigues, que nos alertou para os perigos da Internet. Explicou-nos que deveríamos ter cuidado com o que vemos, pois nem tudo o que parece é. Assim, aprendemos que é importante estabelecer procedimentos para proteger as nossas pesquisas e os dados pessoais, garantindo a privacidade de cada um.

Clara Reis e Inês Moreira | 6.º A

Na nossa opinião, devemos estar bem informados sobre os perigos da Internet, porque há cada vez mais pessoas a usar perfis falsos nas redes sociais. O agente Rodrigues salientou que não devemos responder a mensagens desconhecidas ou que peçam informações pessoais. Neste caso, devemos bloquear ou denunciar esses utilizadores. Apenas devemos aceitar os seguidores que realmente conhecemos!

Afonso Sá e Afonso Machado | 6.º A

O agente abordou o tema Internet Segura, uma vez que são muitos os perigos a que todos, crianças e adultos, estamos expostos ao usar a Internet, em publicações nas redes sociais e fornecimento de dados de identidade. Para isso, o elemento da Guarda Nacional Republicana apoiou-se num PowerPoint devidamente preparado para o efeito, com imagens sugestivas, casos concretos e, ainda, relatando casos verídicos que tratam os perigos e consequências de um uso descuidado da Internet. Também lembrou as vantagens do uso desta ferramenta se usada com precaução.

SBV - suporte básico de vida

Atividade dinamizada pelo Grupo Disciplinar de Ciências Naturais, em articulação com a Cruz Vermelha de Ribeirão

Tendo em consideração que as medidas de Suporte Básico de Vida (SBV) podem aumentar substancialmente a probabilidade de sobrevivência e recuperação da vítima, o grupo disciplinar de Ciências Naturais, em articulação com a Cruz Vermelha de Ribeirão, dinamizou um conjunto de Palestras no âmbito do “Suporte Básico de Vida”, nos dias 18 e 20 de abril, para todas as turmas do 9.º ano, na Escola Básica de Ribeirão.

Os alunos participaram de forma empenhada na referida atividade e puderam consolidar e colocar em prática os conhecimentos previamente veiculados na disciplina de Ciências Naturais. Ficaram sensibilizados para a importância da prática correta e diligente de um conjunto de medidas que, embora simples, podem salvar vidas.

conjunto de medidas que,
embora simples, podem
salvar vidas



Plogging

Um dos projetos que valeu à nossa escola a distinção com o selo “Escola Amiga da Criança”

Antes de mais, recordemos o que é o Plogging: O nome Plogging resulta da combinação da palavra sueca plocka upp (apanhar) e jogging (correr), ou seja, trata-se de uma corrida ou caminhada à qual se acrescenta uma variedade de movimentos (agachamentos, por exemplo) que se fazem para apanhar o lixo que se vai encontrando pelo caminho. Esta modalidade desportiva surgiu em 2016, idealizada por um atleta sueco preocupado com os problemas crescentes de poluição da cidade onde cresceu.

Associar o desporto e a atividade física à melhoria do ambiente que nos rodeia é um conceito excelente e extremamente atual. Exercício físico e ambientalismo de mãos dadas! Esta foi a ideia que originou este projeto, a sua implementação e a apresentação de uma candidatura ao concurso da Editora Leya, que o premiou distinguindo a nossa escola com o selo “Escola Amiga da Criança”.





Assim, dada a recetividade que esta atividade co-
lheu junto dos seus alunos em anos anteriores e
o seu sucesso, a professora Cláudia Pereira, pelo
terceiro ano consecutivo, lançou o desafio aos
seus alunos do 9.º ano.

No início da aula de Educação Física, divididos
em grupos, os alunos percorreram durante 10
minutos o recinto escolar, recolhendo o lixo que
iam encontrando no seu percurso. Realizaram o
“aquecimento” para a aula de forma diferente e
divertida e, simultaneamente, contribuíram para
que a escola ficasse mais limpa.

O grande objetivo desta iniciativa é que ela se
alastre aos restantes alunos, comunidade educa-
tiva e população em geral e que pequenos gestos
como o de apanhar algum do lixo com que nos de-
paramos nos nossos percursos diários - quer seja
dentro da escola, no regresso a casa, nos nossos
passeios de domingo na praia ou no monte - se
tornem um hábito!

Hábitos como estes podem ser uma forma fácil,
barata e saudável de melhorar significativamente
os problemas de poluição da comunidade!

Também tu podes contribuir pondo em prática
este conceito no teu dia a dia! O ambiente e a tua
saúde agradecem!

#pequenosgestosquefazemumagrandediferença

#comunidadesativaselimpas

Cláudia Pereira | Professora de Educação Física
e 9.º B

desporto escolar - natação

Cláudia Pereira | Professora de Educação Física

Mais um ano letivo, mais um ano de existência do Grupo/Equipa do Desporto Escolar de Natação! E que ano fantástico!

Este foi um ano de mudança e construção! Fechou-se um ciclo, uma vez que grande parte dos alunos que faziam parte deste Grupo no ano letivo passado pertencia a turmas do 9.º ano e deixaram a nossa escola, e iniciou-se outro, pois a maioria dos alunos que integraram o Grupo este ano são dos 5.º e 6.º anos.

Começar um trabalho de "raíz" com estes alunos foi, sem dúvida, um desafio mas que trouxe enorme gozo e satisfação.

Foi com imensa alegria que assisti à evolução deste Grupo e aos progressos e conquistas de cada um dos seus alunos!

O Grupo treinou com afinco e dedicação! Os alunos foram pontuais e assíduos e os treinos de Natação tiveram grande adesão ao longo de todo o ano, estando presentes, em média, cerca de 18 alunos por treino! E que bom foi ter a piscina cheia! Muitos alunos, boa disposição, sorrisos, trabalho e esforço, convívio e diversão!

A organização do I Encontro de Natação pertenceu-nos e decorreu na Piscina de Ribeirão, no dia 10 de fevereiro de 2023. Tudo estava pronto e foi com grande alegria que recebemos os Grupos das restantes escolas participantes. O Encontro correu muito bem e, apesar de algum nervosismo inicial, os alunos adoraram a experiência! Seguiu-se, a 8 de março, o II Encontro, na Piscina de Joane.

Os atletas do grupo do Desporto Escolar de Natação da nossa escola participaram de forma empenhada e entusiasta nestes Encontros, dando o seu melhor nas provas em que estavam inscritos, obtendo classificações muito satisfatórias.

A todos os nossos atletas, sinceros Parabéns!

No próximo ano letivo voltaremos! Junta-te a nós!



miniolimpíadas

Grupo de Educação Física

No dia 27 de março realizou-se, pela primeira vez, a atividade “Miniolimpíadas” que contou com a participação de 168 alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade.

Nessa manhã estiveram as turmas, na sua maioria, representadas por 6 elementos (3 rapazes e 3 raparigas) que realizaram as provas atléticas de Resistência, Velocidade, Penta Salto, Precisão e Lançamento da bola medicinal, em trabalho de equipa em que a prestação de cada elemento contribuiu para a classificação final do seu grupo turma.

Ficaram classificadas em primeiro lugar, por ano de escolaridade, as turmas: 5.º C, 6.º B, 7.º A, 8.º F e 9.º G.

As equipas participaram com grande entusiasmo e fair play, revelando grande espírito de grupo e envolvendo-se nas atividades de forma organizada e orientada, onde foram utilizadas ferramentas digitais, no sentido de manter os alunos informados, pontualmente, dos resultados obtidos na medida em que as provas decorriam. Uma atividade a manter no calendário deste Grupo.





rosa dos ventos

No âmbito da disciplina de Geografia, os alunos do 7.º ano foram desafiados a construir rosas dos ventos originais em formato 3D.

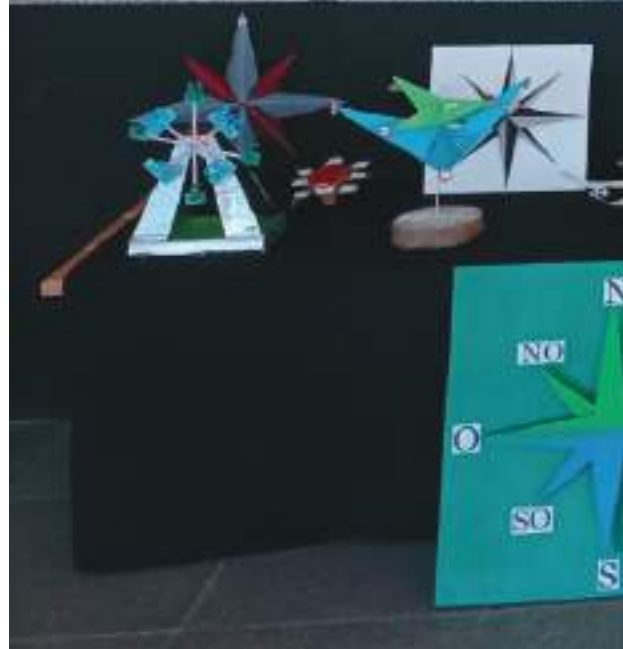
Dando asas à imaginação, foram utilizados materiais diversos como madeira, esferovite, lã, molas da roupa, plástico, cortiça, tampinhas, papel, entre outros.

Esta atividade teve como objetivos estimular a criatividade dos alunos, consolidar conhecimentos ministrados em sala de aula e desenvolver o gosto da comunidade escolar pelos conhecimentos geográficos, tendo alguns dos trabalhos sido selecionados para serem expostos no polivalente e participarem no concurso que decorreu na semana de 1 a 8 de fevereiro.

Os alunos das turmas envolvidas, após uma visita à exposição, votaram na sua rosa dos ventos preferida e, feita a contagem dos votos, foram eleitas três cujos autores foram premiados com um livro: Vítor Sá, do 7.º C; Mariana Casteleiro, do 7.º E e Rafael Almeida, do 7.º A.

Todos os alunos estão de parabéns pela criatividade e pelo empenho que revelaram.

O Grupo de Geografia





alunos de EMRC do 9.º ano em visita de estudo a Lisboa

Os alunos matriculados em Educação Moral e Religiosa Católica tiveram a oportunidade de realizar uma visita de estudo a Lisboa, no início do mês de março, no âmbito da temática das Grandes Religiões da Humanidade.

A primeira paragem foi no Templo Hindu, onde os alunos tomaram contacto com uma religião com muitos deuses, mas com a mesma visão na defesa da humanidade e da natureza das outras religiões.

A visita a Lisboa incluiu também a passagem pela zona de Belém, com passagem pelo Padrão dos Descobrimentos, Centro Cultural de Belém e Mosteiro dos Jerónimos, com visão para a Torre de Belém.

O dia terminou com a instalação dos alunos e professores no Hotel na zona de Torres Vedras, em frente ao mar, onde puderam usufruir de um conjunto de atividades lúdicas.

O segundo dia iniciou-se com atividades livres, na praia e no Hotel, seguindo-se uma ida ao Buda Éden, no Bombarral, onde os alunos puderam apreciar as esculturas e a paz budistas, que cativaram os alunos e professores.

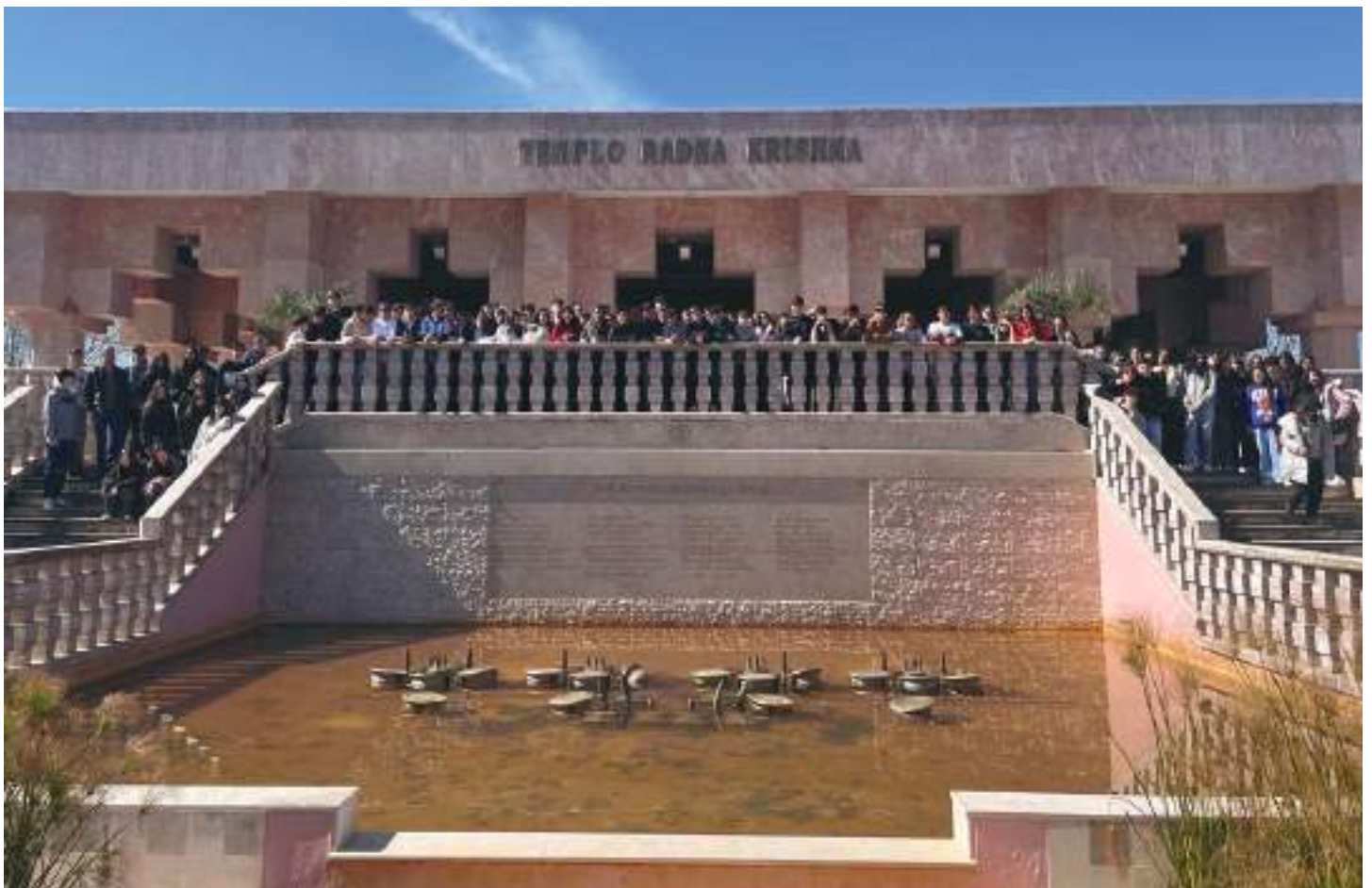
A última paragem aconteceu na Vila de Óbidos, onde se visitou a vila medieval e onde houve tempo para um pequeno encontro numa Igreja Católica.

Foram dois dias em cheio, que ficam marcados na memória dos alunos e professores.

Os alunos dos 7.º e 8.º anos vão, no dia 19 de maio, ao Spring Fest, um encontro dos alunos matriculados em EMRC, de toda a Diocese de Braga, que terá lugar no Parque da Cidade da Póvoa de Varzim.

No segundo ciclo os alunos terão as suas visitas de estudo no final de maio. O 5.º ano vai ao Zoo de Santo Inácio, enquanto o 6.º ano rumará ao Azurara Park.





semana da leitura

Famalicão a ler em Ribeirão

programa



No dia 16 de março, pelas 11h20, no âmbito da iniciativa *Famalicão a Ler*, na Escola Básica de Ribeirão, enquanto as turmas se viam representadas com declamações de poesias, no Concurso de leitura em voz alta, sob a temática “A Paz e a Guerra” na Biblioteca da Escola, um pouco por cada um dos cantos da escola, os restantes alunos ouviam ou liam Eugénio de Andrade.

Ao ler este poeta, não só se lembrou o centenário do nascimento do poeta, como também se pôde perceber e beber das temáticas das suas escritas de linguagem simples e sensível, desde a natureza aos sentimentos humanos. A partir do célebre poema “É urgente o amor”, uma das propostas de leitura e que a turma do 6.º C escolheu na disciplina de Português para ser representada no Concurso acima mencionado, os alunos, lembrando a temática que conduz e une as suas diferentes disciplinas, “A Paz e a Guerra”, conseguiu listar as palavras que gostavam de ver destruídas. Contudo perceberam que muitas delas deviam continuar a existir e que o problema não estava na existência das palavras, mas sim no errado comportamento dos cidadãos. Com esta iniciativa, os alunos concluíram que cada um de nós tem um papel importante no bem da sociedade e que de pequenos passos se podem conseguir boas atitudes e atingir a meta da Paz.

Para assinalar a Semana da Leitura, a biblioteca propôs a todos os docentes e alunos dos 2.º e 3.º ciclos a leitura de poemas do poeta Eugénio de Andrade.

A poesia de Eugénio de Andrade é caracterizada por uma linguagem simples e sensível, que expressa uma profunda conexão com a natureza e os sentimentos humanos. Os seus poemas muitas vezes retratam a beleza dos pequenos detalhes da vida quotidiana, como um gesto, um objeto ou uma paisagem.

poemas de Eugénio de Andrade

Urgentemente

É urgente o amor.

É urgente um barco no mar.

é urgente destruir certas palavras.

Ódio, solidão e crueldade,

alguns lamentos

muitas espadas.

É urgente inventar alegria,

multiplicar os beijos, as searas,

é urgente descobrir rosas e rios

e manhãs claras.

As Palavras

São como um cristal,

as palavras.

Algumas, um punhal,

um incêndio.

Outras,

orvalho apenas.

Secretas vêm, cheias de memória.

Inseguras navegam:

barcos ou beijos,

as águas estremecem.

Desamparadas, inocentes,leves.

Tecidas são de luz

e são a noite.

E mesmo pálidas

verdes paraísos lembram ainda.

Quem as escuta? Quem as recolhe, assim, cruéis,
desfeitas, nas suas conchas puras?



semana da leitura

Famalicão a ler em Ribeirão

encontro com a

A guerra é o inimigo da Paz. São liberdades que se transformam em cinza de desespero, que desaparecem no céu negro. A Paz é o sossego dos inocentes. São vidas que superam as suas dificuldades cheias de esperança e resistência.

Inês Sousa I 6.º C

Para mim, a Paz é uma irmã distante da Guerra que há muitos anos se desentenderam e lutam para ver quem é melhor.

Rodrigo Martins I 6.º C

Para mim, a paz é a união entre as pessoas. É ter um irmão para me auxiliar e uns pais para me educarem e ajudarem a imaginar.

Bruna Ferreira e Guilherme Silva I 6.º B

A Guerra representa a fúria, a raiva, o poder e a força. É um conflito entre dois ou mais elementos que destrói a paz e a tranquilidade e que transmite a falta de entendimento.

Íris Almeida e Isabel Pereira I 6.º B e Leonor Silva I 6.º C

Para mim, a guerra é morte, um conflito entre povos e domínio de países e poderes.

Pedro Silva e Vasco Azevedo I 6.º C

Há Paz quando as pessoas estão bem, há felicidade, harmonia e Liberdade entre as pessoas.

Luís Ferreira e Maria Rodrigues I 6.º C

Para mim, a Paz é como um puzzle: pode ser difícil de montar, mas quando o conseguimos, sentimos uma sensação muito boa.

Santiago Moreira I 6.º B

escritora Isabel Stilwell



Isabel Stilwell é jornalista e escritora. Desde o «Diário de Notícias», no qual começou aos 21 anos, que contribui de forma essencial para o jornalismo português. Fundou e dirigiu a revista «Pais & Filhos», foi diretora da revista «Notícias Magazine» durante 13 anos e diretora do jornal «Destak» até ao final do ano de 2012. Paralelamente, escreveu livros de ficção, contos e histórias para crianças.

Em 2007, estreou-se na escrita de romances históricos com «Filipa de Lencastre» e em 2020 conta já com dez romances sobre nove grandes rainhas e um rei, com mais de 350 mil livros vendidos, quatro traduzidos para inglês, um publicado no Brasil e outro em Espanha. (...) Isabel Stilwell comenta a atualidade todas as quartas-feiras, nas páginas do «Jornal de Negócios» e, mensalmente, para a revista Máxima. Uma das suas reportagens sobre a adoção em Portugal («Não amam nem deixam amar», em conjunto com a jornalista Carla Marina Mendes), foi distinguida com o 1.º prémio de jornalismo «Os Direitos da Criança em Notícia». (...)

Grande parte do seu tempo é dedicado a uma profunda investigação para os seus novos romances, mas, no tempo que sobra, dá cursos, conferências e palestras dentro e fora de Portugal.

Isabel é mãe de três filhos e avó de oito netos (número sempre em atualização!).

Vive em Sintra, que é também uma das suas causas.

<http://www.isabelstilwell.com/Biografia.aspx>

workshop com a ilustradora Ana Oliveira



Na Semana da Leitura, a ilustradora Ana Oliveira veio fazer um workshop de ilustração com a nossa turma. A atividade foi criar um “Lizine”, ou seja, um mini livro, onde fizemos ilustrações sobre a obra “Isabel de Aragão - a Nossa Rainha Santa” de Isabel Stilwell, da qual Ana Oliveira é a ilustradora. Criamos ilustrações de algumas das personagens.

Esta atividade foi muito divertida e nós gostamos imenso. Acho que nunca vi a turma tão interessada a realizar uma tarefa.

Catarina Silva | 5.º E

semana da leitura

Famalicão a ler em Ribeirão

concurso de leitura em voz alta



Eu e uns colegas da minha turma participamos no "concurso de leitura em voz alta" e sentimo-nos orgulhosos por termos representado a turma. A professora de Português disponibilizou um tempo da sua aula para nos preparar para o concurso.

Com esta participação, eu e os meus colegas aprendemos que, por mais que estejamos nervosos, se pensarmos que tudo vai correr bem, faremos tudo com muito mais confiança e com, ainda, melhor desempenho.

Este concurso foi mesmo importante em termos pessoais, coletivos... e não só.

Afonso Ferreira

Eu gostei imenso do concurso de leitura porque, para mim, ler é voar. Achei que preparamos muito bem a apresentação e a colaboração de todos os meus colegas ajudou muito a chegar à vitória. Aprendi novos poemas e a percebê-los.

Mateus Cruz

Havia poemas e leitores muito bons, Mas o melhor foram os nossos sons. Ao início fiquei nervoso, Mas, depois, foi saboroso.

Afonso Miguel

testemunhos dos alunos vencedores do 6.º B

Eu vesti-me bem para participar neste concurso. Senti que fomos com boa preparação e bastante animados. Aprendi a ter menos vergonha em frente das pessoas e gostei de participar.

Santiago Moreira

Senti que a preparação que fizemos na aula e no intervalo foi boa e gostei muito. Quando ganhamos, eu fiquei feliz pela vitória. O que aprendi nesta participação foi que para a próxima não preciso de ficar nervoso. A nossa participação neste concurso ajudou letiva e pessoalmente, pois, com as apresentações que cada turma fez, eu aprendi muitas palavras e frases que nem sabia que existiam. Eram todas fantásticas.

Afonso Loureiro

Eu gostei muito de ter tido esta experiência, apesar de estar um pouco nervoso. No fim, a sensação dos espectadores a aplaudir e os júris a elogiar-nos foi muito boa. Gostei muito daquele momento e espero que volte a acontecer.

Rodrigo Marinho

Ao participar neste concurso eu senti que o nosso trabalho foi bem preparado, já que a professora Susana disponibilizou tempo da aula para o ensaio. Com esta participação, eu aprendi a valorizar a poesia, também porque não é muito fácil de a escrever.

Neste concurso aumentei a minha confiança, pois, quando tenho de representar algo, fico sempre nervoso. Estava à procura de um poema até que encontrei um de Eugénio de Andrade: "É urgente o amor". É um belo poema, de fácil leitura, mas com muito significado.

Guilherme Silva

Esta experiência foi muito boa, porque, apesar de ser uma coisa em que se tem de ter muita concentração, consegui conviver. Para ganhar foi preciso muito treino e preparação, aprendi que todos juntos conseguimos fazer uma bela apresentação. Com esta apresentação, já fiquei com menos "nervos" em apresentar trabalhos. Gostei muito e gostaria de repetir.

Simão Ochoa



dia do agr

Foi com grande satisfação que celebramos, no dia 29 de março, o dia do nosso Agrupamento de Escolas de Ribeirão. Este é sempre um dia especial, pois permite-nos reconhecer a importância da nossa estrutura educacional.

O Agrupamento de Escolas de Ribeirão, como não podia deixar de ser, é uma comunidade educativa diversa, dinâmica e comprometida com a qualidade da educação.

No “Dia do Agrupamento”, procuramos valorizar a aprendizagem dos nossos alunos, respeitando as suas diferenças, interesses e potencialidades, ao mesmo tempo que se procura promover a interação entre alunos, professores e assistentes operacionais, criando um ambiente de cooperação, solidariedade e respeito, fortalecendo dessa forma o sentido de pertença a esta comunidade educativa.

Neste dia, procura-se também a envolvência e participação na vida da escola por parte dos pais e encarregados de educação, através das suas associações de pais, das entidades locais e dos parceiros sociais.

Neste “Dia do Agrupamento”, os alunos do 4.º ano de escolaridade vieram conhecer a escola sede do Agrupamento e participam numa multiplicidade de atividades científicas, desportivas, literárias,



upamento

artísticas e lúdicas. Para além disso, visitaram as "Barraquinhas" instaladas nesse dia com o propósito de darem visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos ao longo do ano letivo através das diversas exposições temáticas. Nesse dia, também estiveram presentes algumas entidades parceiras, como foi o caso das escolas profissionais da Cior e da Forave, que procuraram dar a conhecer, através das suas ações, o conjunto das ofertas educativas que dispõem. O Banco de Portugal também esteve presente e deu a conhecer algumas informações de carácter económico geral.

Estas atividades são oportunidades para os nossos alunos desenvolverem as suas competências, mostrarem os seus talentos e, acima de tudo, divertirem-se.

As atividades desenvolvidas também são oportunidades para os professores mostrarem o seu profissionalismo, a sua dedicação e a sua criatividade.

Em suma, foi um dia divertido, e agradece-se a todos os que nele participaram, desde os alunos, professores, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação, entidades locais e parceiros sociais.

Manuel Carvalho | Coordenador das Atividades



dia do agr

casa da viúva e do papagaio

No Dia do Agrupamento, a turma A do quinto ano apresentou uma atividade intitulada "Casa da Viúva e do Papagaio", baseada na obra "A Viúva e o Papagaio" da escritora inglesa, Virginia Woolf. Esta foi dividida em três momentos emocionantes. No primeiro momento, os alunos do Curso Básico de Teatro da turma fizeram uma apresentação teatral, ilustrando o enredo da obra estudada, ao mesmo tempo que proporcionaram um ambiente divertido e cheio de emoção.

Seguidamente, os alunos tiveram a oportunidade de jogar um jogo de tabuleiro que eles mesmos

criaram nas aulas de Português, em articulação com as disciplinas de Educação Visual e Inglês.

Por fim, foi realizado um jogo online chamado "Plickers", no qual os alunos foram desafiados a responder a uma série de perguntas sobre a obra estudada.

A turma D do quinto ano também teve a oportunidade de participar nesta atividade, o que possibilitou a interação e a partilha de experiências entre os alunos de diferentes turmas.



upamento

multiatividades no ginásio polidesportivo

No dia 29 de março realizou-se o Dia do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, na receção aos alunos do 4.º ano.

Como é habitual, o Grupo de Educação Física organizou e orientou um circuito de multiatividades no ginásio polidesportivo para esses alunos, que contou com a colaboração dos alunos dos 8.º e 9.º anos na montagem e desmontagem das estações e apoio aos mais pequenos, sob a supervisão e orientação dos docentes da disciplina.

Os alunos do 4.º ano divertiram-se com a variadas propostas de atividades, participando entusiasticamente em atividades que envolveram saltos, ultrapassagem de obstáculos, pequenos jogos,

estafetas, etc. Durante toda a manhã as turmas revezavam-se no ginásio de forma organizada e orientada, seguindo uma planificação prévia em articulação com a Coordenação de Atividades.

A interação e o envolvimento entre os mais jovens e os alunos mais velhos da escola é sempre interessante, uma vez que permite entre eles a partilha de saberes e promove a integração dos futuros alunos do 2.º ciclo na nova etapa do seu percurso escolar.

Uma atividade muito gratificante e a manter, com certeza!



dia do agr

atividades de ciências naturais do 2.º ciclo

Neste dia, celebrado a vinte e nove de março, foram dinamizadas diversas atividades, pelos professores de Ciências Naturais do 2.º Ciclo, e decorreram nos espaços exteriores da Escola Básica de Ribeirão. Estas atividades resultaram muito bem, uma vez

Foi uma manhã proveitosa para os alunos, na medida em que tiveram oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos nas aulas ao realizarem atividades experimentais, utilizando materiais do seu dia-a-dia, ao visualizarem e interagirem com jogos didáticos sobre o corpo humano. que os alunos aderiram com empenho e entusiasmo, tendo contribuído para uma maior motivação e gosto pelas ciências experimentais.



upramento

atividades de matemática

Mais uma vez o Grupo de Matemática marcou

presença no Dia do Agrupamento e desta vez com
várias atividades.

Para os alunos do 4.º ano, tentou-se mostrar o
lado mais lúdico desta ciência, através de jogos
e enigmas, assim como com a apresentação de
um teatro “O Triângulo Amoroso”, onde foi conta-
da uma história real utilizando apenas vocabulário

ligado à Matemática.

Podemos dizer que foi uma manhã cheia de ale-
gria e boa disposição, colocando a ciência ao ser-
viço da diversão!

a
matemática
é de +

J I/E B n.º 1 de Ribeirão

No dia 29 de março, comemorou-se o Dia do Agrupamento estando as atividades centradas na Escola Básica de Ribeirão, sede do agrupamento.

O Dia do Agrupamento é uma oportunidade especial para os alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Ribeirão e os alunos da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão usufruíram dessa oportunidade.

Participaram em atividades promovidas pelos professores do 2.º Ciclo, conheceram os diferentes espaços que utilizarão no próximo ano letivo, con-

dia do agr



tactaram com outros alunos e tiveram a possibilidade de almoçar na cantina e perceber a dinâmica.

Apreciaram trabalhos de outras escolas e viram os seus trabalhos expostos aos outros alunos.

Como estas escolas estão próximas uma da outra, os restantes alunos visitaram a exposição e conviveram com colegas mais velhos.

Uma experiência importante para todos.

J I/E B de Lousado

Decorreu no dia 29 de março, o Dia do Agrupamento.

Neste dia, os finalistas do quarto ano de escolaridade deslocaram-se até à escola sede, para passarem um dia naquela que poderá vir a ser a sua futura escola.

Foi um dia muito entusiasmante, pois as expectativas eram grandes, para além de ter sido para muitos a primeira visita!

guns trabalhos dos alunos realizados ao longo do ano. Os alunos do 4.º ano tiveram a oportunidade de visitar a escola que frequentarão no próximo ano letivo e participaram em várias atividades organizadas por professores e alunos da escola sede.

upamento

Os alunos participaram nas atividades que estavam programadas pelos vários departamentos curriculares e, à medida que iam avançando de atividade em atividade, o entusiasmo aumentava assim como a vontade em ingressar rapidamente, no quinto ano.

Foi, para além de um dia diferente, com momentos emocionantes, um dia de aprendizagem, convívio e diversão.

J I/E B d e Barranhas

No dia do Agrupamento, a escola participou na mostra pedagógica, na qual foram expostos al-



EMRC e departamento de CSH reavivam tradição pascal

O Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, com a colaboração do Departamento de Ciências Sociais e Humanas levaram a efeito, no passado dia 31 de março, as tradicionais Mesas de Páscoa. Cada turma, sob coordenação do respetivo Diretor de Turma, preparou, com a ajuda dos pais, uma Mesa de Páscoa, com produtos típicos desta época, como os doces brancos e amarelos, os casadinhos, os ovos pintados e as amêndoas, aos quais juntaram outros salgados e doces que enriqueceram a mesa e ajudou no convívio de cada turma.

As Mesas de Páscoa são uma tradição com muitos anos, quando as famílias preparam a chegada do Compasso, a Equipa composta pelo Juiz da Cruz, a pessoa que recolhe a oferta das famílias para ajuda das despesas da Paróquia, o Padre ou outra pessoa que preside à pequena oração em cada casa, a pessoa que leva a caldeira da Água Benta e as crianças com a campinha. Este grupo de pessoas, em representação da Paróquia, faz a Visita Pascal, anunciando a Ressurreição de Cristo.

As Mesas de Páscoa serviam para ajudar a Equipa do Compasso a retemperar forças para o caminho e missão de visitar as casas da sua volta e servia também para que a família, os vizinhos e amigos se juntassem no dia de Páscoa e convivessem uns com os outros. Assim, também cada turma da Escola teve a oportunidade de, em torno da sua Mesa de Páscoa, poder conviver e reviver esta tradição pascal.

O Grupo de EMRC e o Departamento de CSH agradecem a todos os Diretores de turma e aos respetivos Secretários a disponibilidade que tiveram para coordenar a Mesa de Páscoa da sua Direção de Turma, contribuindo para preservar e possivelmente aumentar o espírito de comunidade da nossa Escola e para a preservação das tradições do meio em que a Escola está inserida.



O que faríamos sem os heróis?

O que faríamos sem os heróis? Realmente, os heróis não servem só para entusiasmar as crianças nem para servir de tópico nas brincadeiras ridicularizadas dos inocentes. Os heróis são exemplos de boas práticas e metáforas presentes desde muito cedo na nossa vida. São, sem dúvida, muito mais importantes do que aquilo que nós refletimos.

Vejamos: desde muito novos que nos mergulham neste mundo fantástico. Conhecemos muitos heróis fictícios e muitos deles são construídos de forma a serem engraçados e catalogados consoante o seu poder e importância. Mas há um aspeto presente em todos eles: nunca desistem.

Os nossos educadores de infância não nos liam estas histórias por acaso. Liam-nas porque termos como ídolos indivíduos persistentes, é uma forma de nos querermos igualar, ao máximo, a estas figuras extraordinárias. Ao termos esta vontade inconsciente de nos tornarmos nestas criaturas vamos praticando, aos poucos, ações sinónimas às destes seres.

Deixemos agora em repouso o mundo fantástico e falemos da nossa vida quotidiana. Se olharmos à nossa volta encontraremos, com certeza, pessoas, maioritariamente adultos, que vivem inspiradas por alguém muito sábio, ou alguns, por alguém que fez algo pela sociedade. Se estas pessoas que sabem mais que nós ou se entregaram por nós têm algo a partilhar, esse algo serve, no mínimo, de inspiração para nós e se fôssemos todos como eles, talvez vivêssemos num mundo bastante melhor.

Assim, concluo a defesa da minha opinião de que os heróis são muito importantes para as nossas vidas. E o que faríamos nós sem os heróis?

João Maia | 9.º A

(Texto argumentativo; ficha de avaliação de Português)

o amor na atualidade Mãe

Estamos em 2023 onde amar e ser amado verdadeiramente é cada vez mais difícil. Muitos jovens, hoje em dia, pensam sempre que amar é fácil, mas não, o amor está cada vez mais descontrolado. A violência é uma realidade: violência física, psicológica e até mesmo sexual...

Amar não é bater, não é insultar! Amar é mimar a pessoa, tratá-la bem, falar educadamente e, sobretudo, nunca lhe faltar ao respeito!

Conheço vários casos em que os rapazes gostam de “mandar” no relacionamento e tratam as companheiras de qualquer modo. Como a companheira já se habitou a esse tipo de tratamento tolera e perdoa sempre as atitudes menos corretas. Nunca ninguém se deve habituar a estes comportamentos, até porque ao perdoar estamos a revelar a nossa fraqueza, o que leva a um aumento deste tipo de atitudes. Assim, quando o parceiro ou parceira demonstra que pode brincar com os nossos sentimentos, não devemos manter essa relação tóxica. Se ficarmos numa relação deste género, vai doer muito mais.

Matilde Mendes | 9.º C

A mulher que me deu à luz não é minha mãe.
A minha mãe é aquela que me ama todos os dias,
aquela que tem um abraço, que faz o medo passar,
a que mente para me salvar,
a que beija, sem antes ser beijada,
a que me deixa a sorrir, sem mesmo ela estar feliz,
aquela que acredita em mim e nunca desiste,
mesmo que os outros já tenham desistido,
aquela que olha para mim
e mesmo sem dizer nada
vê no meu olhar que não estou bem,
aquela que esteve nos meus aniversários
e me ajudou a cortar o bolo,
que apareceu nas minhas apresentações
e que me incluiu no meio de tantas orações.
Tu, mesmo não me dando à luz,
enches-me de luz todos os dias!
Posso não ter vindo do teu ventre,
mas vim do teu coração desde semente.
Este poema eu dedico a ti, tia, que não és minha
mãe, mas sempre fizeste o papel de uma.

Gabriela Silva | 9.º C

ação de sensibilização

segurança rodoviária

A Escola Básica de Ribeirão recebeu, nos dias 11 e 12 de maio, pelo segundo ano consecutivo, a atividade “Segurança Rodoviária”, dinamizada pelo Pelouro dos Transportes e Mobilidade e Pelouro da Segurança Rodoviária da Câmara Municipal de Famalicão.

Esta ação de sensibilização foi direcionada aos alunos do sexto ano, tendo como principal objetivo a adoção de comportamentos seguros e transmissores do respeito pelos concidadãos, no âmbito de uma cultura de segurança rodoviária. Pretendeu-se, desta forma, sensibilizar a comunidade sobre as regras de educação e segurança rodoviária e dos perigos que advêm do não cumprimento das mesmas.

Os alunos tiveram oportunidade de assistir a uma sessão teórica, onde foram abordadas regras de segurança rodoviária, que posteriormente foram aplicadas no circuito, em carros de pedal e bicicletas.

Foi notável a alegria manifestada pelos alunos no papel de “pequenos condutores” cumprindo as regras Rodoviárias.



a matemática
é de +



concurso Canguru Matemático

O Concurso Canguru Matemático é uma iniciativa que tem ganho cada vez mais destaque no meio educacional, incentivando à aprendizagem dos alunos de uma forma lúdica.

O concurso é composto por uma série de desafios matemáticos que procuram desenvolver o raciocínio e a criatividade dos participantes, de uma forma desafiante e divertida, o que permite despertar o interesse pela matemática por parte dos jovens. Este ano, na Escola Básica de Ribeirão participaram 57 alunos na categoria escolar e 22 alunos na categoria benjamim. A atividade decorreu no dia 16 de março e os alunos participaram com empenho e entusiasmo.

Além disso, o Canguru Matemático também é uma oportunidade para os estudantes testarem as suas capacidades e competências, podendo inclusive ser premiados pelo seu desempenho.



o Teorema de Pitágoras no Mundo:

O Teorema de Pitágoras é uma das mais importantes descobertas matemáticas da história. Ele estabelece a relação entre os lados de um triângulo retângulo, afirmando que o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos. Em termos matemáticos, se a , b e c representam os comprimentos dos lados de um triângulo retângulo, onde c é a hipotenusa, então $a^2 + b^2 = c^2$.



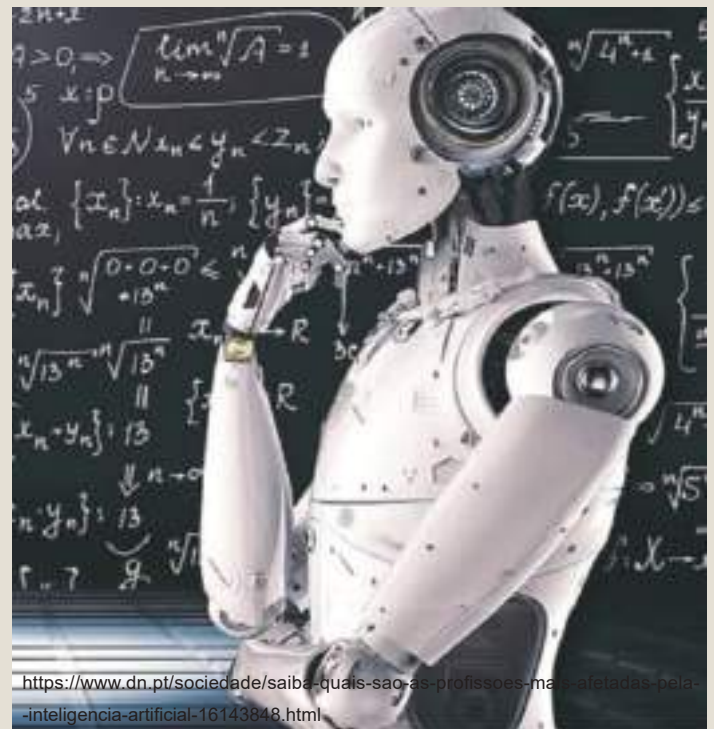
<https://brasilescola.uol.com.br/matematica/teorema-pitagoras.htm>

Essa fórmula é utilizada em diversas áreas do conhecimento, como na física e na engenharia.

A origem do teorema é incerta, mas muitos atribuem a sua descoberta ao filósofo e matemático grego Pitágoras, embora outros achem que a descoberta pode ter sido feita por civilizações antigas como os babilônios e os egípcios.

Pitágoras foi o fundador da escola pitagórica, que tinha como premissa a crença de que tudo no universo pode ser reduzido a números e proporções. O Teorema de Pitágoras é um exemplo dessa visão de mundo, pois mostra como a geometria pode ser expressa numericamente.

Não sei se estão a gostar do que estão a ler ou se até concordam com tudo o que foi dito, mas alerto para o facto de todo o texto escrito até agora ser da autoria da... Inteligência Artificial.



<https://www.dn.pt/sociedade/saiba-qualis-sao-as-profissoes-mais-afetadas-pela-inteligencia-artificial-16143848.html>

Não sei se estão a gostar do que estão a ler ou se até concordam com tudo o que foi dito, mas alerto para o facto de todo o texto escrito até agora ser da autoria da... Inteligência Artificial.

descobrimos a geometria oculta

Sim! Estamos num mundo verdadeiramente tecnológico, onde quase tudo é possível e para o qual devemos estar preparados.

E o porquê de falarmos deste Teorema?

Voltando à realidade, à da nossa escola, este teorema serviu de base para uma peça de teatro “O Triângulo Amoroso”, que estreamos no dia 14 de março, nas comemorações do Dia Internacional da Matemática ou, como todos já conhecemos, como DIM. Foi interessante ver a representação de três fantoches apaixonados e a analogia que se fez com este problemático teorema!

Este ano o tema foi "Matemática para todos!". Mais uma vez, o tema destaca a importância desta ciência num mundo global. Consultando a página oficial: <https://www.idm314.org/2023-global-event>, podes sempre encontrar vários materiais, projetos, ideias e softwares gratuitos.



<https://www.facebook.com/MadeiraAPM2014/>



Acreditamos ter sido um dia bem passado, onde conjugamos a realidade do nosso dia a dia com diversos conceitos matemáticos, sempre ao som de uma boa banda sonora.

E não se esqueçam...

Para o ano voltamos à festa!

Lisete Couto | Professora de Matemática

peace

Mariana Casteleiro | 7.ºE

The silence of the peace

Love in small details

Life behind a heartbreak

Peace behind a friend...

Peace is not seen, it is felt

Not everything the heart feels is seen by the eyes

We walk a whole life with our eyes closed

Without noticing what we don't see...

Man acts like a troubled tiger

Trying to find his peace around him,

Dies without even knowing where it was,

We just have to look inside ourselves and there we'll find it...

Respect the one who has peace as if there wasn't tomorrow

Feel a root of feelings and emotions

As if the day would never end

Feel with the heart, not with the head...

Peace...

war and peace

"When we were asked to talk about a topic for the school newspaper, we decided to choose war to try to raise awareness of this problem that affects us all."



War is an armed conflict between states, societies, which cause disruption in the world due to the loss of family members, destruction of homes and cities. The war started in February 2022 (more than one year ago) and has been affecting the world in general.

Russia started to invade Ukraine, creating conflicts between them. The situation has been getting worse over the days because there is no way to stop all these bombings.

War is not good for anyone or anything, so we must try to end it once and for all and have peace again.

We need peace to protect the environment, to develop wealth and knowledge to enable society to evolve. War is destructive and causes unease worldwide.

After the pandemic appeared in 2020, the economy has not been very positive and over the years it will become more and more negative.

In 2022, with the war, prices tend to rise and families all over the world suffer the consequences. Rising prices and shortages of some products are forcing families to buy fewer supplements for everyday.

This is a problem that can affect us all, as there is more discouragement and sadness. In order to overcome this bad period, we need to show solidarity and help those who need it most. Sometimes it is enough to say that we are there to help...

student association

The student association for the year 2022/23 was won by List L with the following proposals: making World Cup games available in the multipurpose room, holding a tournament, cinema sessions, placement of table football and ping pong table, prom, among others. We think the student association is important for the school because we represent all the students and their opinions.

Margarida Azevedo, Luís Azevedo, Rúben Pinheiro and Rita Abreu | 9.ºA



One of the activities of the Student's Association is the soccer tournament. This takes place every Wednesday afternoon, more specifically between 13:30 and 14:30. All classes could sign up, with the condition of forming a team with at least 5 members. The main objectives of this activity are to promote sports and healthy habits."

new school facilities

We are at a time of change, the school facilities will change, the space where we have fun will increase and we believe that this change is significant for the daily lives of students.

This change will be very important for all students, teachers and staff, the space will increase, the conditions will improve and it has everything to work out and go well.

We think that all students and even teachers are looking forward to this change that will happen.

The work seems to be ending, you can now see a building, it begins to arouse curiosity to know the new teaching space that we will be able to enjoy.

Now there is too high expectation for the new space and we hope that expectation will be fulfilled.

We are sure that in this new space we will be very happy and we will live fun and memorable moments.

We look forward to the inauguration of the new school where we will be very delighted for having better conditions to learn. We will certainly love the space and enjoy all the beautiful classrooms and the excellent playground.

Gonçalo Carneiro, Nídia Ferreira, Sara Pinheiro and Lara Costa | 9.ºA



Since we joined this school, we've only had one year without any changes happening. Although the process is a bit long and annoying, the final product is expected to be very gratifying. Classes in smaller rooms, unused places, noise, and getting wet on rainy days are all things that, unfortunately, come along with the new buildings' process. With all those years of constant changes, we keep hoping that it's all worth it. We keep hoping that we will be rewarded with a brand-new amazing school.

Gonçalo Silva, João Maia, Rafael Campos, Rita Granja and Rita Rodrigues | 9.ºA

français langue étrangère

On a célébré la Francophonie. Et on a parlé de l'importance de la langue française.

Apprendre le français ne concerne pas seulement l'apprentissage d'une langue. Il s'agit de se connecter avec une culture riche, d'élargir nos perspectives de carrière et d'améliorer nos compétences cognitives.

Gonçalo Peixoto I 3° C (9.° C)

C'est l'une des six langues officielles des Nations Unies.

La langue française est importante dans les domaines de la littérature, de la philosophie, de la musique, de l'art et de la cuisine. C'est aussi une langue d'affaires et de commerce.

C'est l'une des langues les plus parlées au monde avec plus de 320 millions de locuteurs. Elle est parlée dans de nombreux pays comme la Canada, la Belgique, la Suisse, le Sénégal, entre autres.

L'apprentissage du français peut ouvrir de nouvelles opportunités professionnelles et personnelles.

David Amorim et Gabriel Mestre I 3° B (9.° B)

Le français figure parmi les cinq langues les plus influentes. Pour les personnes dont le portugais est la langue maternelle, le français présente l'avantage de ne pas être une langue difficile à apprendre car les deux langues ont leur racine dans le latin.

Le français est considéré l'une des langues les plus importantes pour les étudiants qui veulent entrer dans le monde universitaire car les pays où le français est la langue officielle sont une référence pour la recherche dans diverses domaines d'étude.

Rita Rodrigues I 3° A (9.° A)



On a parlé de sa famille...

Je m'appelle Mariana Casteleiro, je suis portugaise, j'ai douze ans, je suis petite et mince, j'ai les yeux marron et les cheveux lisses, longs et bruns. Je porte des lunettes. J'ai toujours été une personne amusante, rêveuse, travailleuse et gentille. J'aime faire du vélo, écrire, aller à la plage, vivre de nouvelles aventures et lire des livres !

Ma sœur s'appelle Maria. Mon lien avec elle est fort parce qu'elle est toujours là pour m'écouter. Elle est courageuse, calme et optimiste. Ma sœur aime écouter de la musique, aller au cinéma, à la plage et faire du camping.

Ma mère s'appelle Carla. Notre relation est fantastique parce qu'elle m'aide toujours. Elle est perfectionniste, polie, travailleuse et généreuse. Ma mère aime jouer aux cartes et faire de la natation.

Mon père s'appelle João. Il est toujours en train de plaisanter et de me parler de sa vie en France ! Il est amusant, extraverti et gentil. Il aime jouer au ballon et voudrait apprendre à jouer d'un instrument de musique.

Nous vivons dans une maison très belle et confortable, qui a diverses pièces: la cuisine, qui est ma pièce préférée, parce que c'est là que je m'amuse à inventer des recettes avec ma sœur, tout en chantant, en riant et, à la fin, il se peut même qu'il y ait un gâteau brûlé; le salon, où nous regardons des films avec des pop-cors; ma chambre et celle de mes parents; mon bureau, où je passe le plus de temps à étudier; le garage; les trois salles de bains et ma salle de peinture et de jeux. Pendant mes temps libres, en plus de cuisiner, j'aime y peindre et dessiner. Et mon jardin, où j'aime faire des piqueniques avec mes amis et j'aime y lire aussi.

Mariana Casteleiro | 5^e E (7.^o E)

Je m'appelle Sheila, j'ai 12 ans (bientôt 13) et je vis avec ma mère, ma grand-mère maternelle et ma sœur. Ma mère est amusante et aventureuse; ma grand-mère est amusante et une grande cuisinière; ma sœur est ennuyeuse, mais belle et amusante, et moi, je suis amusante aussi et aventureuse et je suis aussi une grande cuisinière.

Ma mère aime regarder les séries télévisées, lire et

écouter de la musique; ma grand-mère aime l'agriculture biologique et cuisiner; ma sœur lit, écoute de la musique et étudie de la trompette, et moi, je cuisine, je fais des tapis et j'écoute de la musique.

Nous vivons toutes dans une maison qui a trois chambres, une cuisine, un salon et un bureau. Ma pièce préférée, c'est la cuisine car j'adore cuisiner. J'y prépare de nombreuses choses délicieuses.

Sheila Rodrigues | 5^e E (7.^o E)

On a parlé de solidarité... et de bénévolat

Je pense qu'il serait intéressant d'être bénévole, car j'aiderais d'autres personnes, je contribuerais à un monde juste et libre, même si de manière indirecte. Etre bénévole à Amnesty International serait plus facile de participer sans mettre les pieds sur le terrain, vu qu'une grande partie de ses objectifs peuvent être atteints à travers des d'accords.

Ana Carvalho I 3^e B (9.^o B)

J'aimerais être bénévole pour aider les plus démunis parce que toute l'aide est nécessaire et plus on est nombreux mieux c'est.

Iara Ferreira I 3^e B (9.^o B)

Le bénévolat peut être une excellente opportunité pour ceux qui veulent faire une différence dans le monde. Grâce au bénévolat, en protégeant les victimes, nous pouvons apporter un changement significatif dans le monde.

Guilherme Martins I 3^e B (9.^o B)

Il serait intéressant de faire partie de l'Amnesty International, afin d'apporter ma contribution à un monde meilleur, mais je ne ferais pas long feu. Je ne pense pas que je serais capable de regarder ces personnes souffrantes dans les yeux.

Patrícia Carvalho I 3^e B (9.^o B)

À mon avis, il devrait y avoir plus d' ONG, car elles aident les réfugiés les plus vulnérables ainsi que les personnes en situation de pauvreté et d'exclusion, de conflits... Elles aident aussi les personnes handicapées et les populations vulnérables. Elles agissent pour répondre aux besoins fondamentaux, améliorent les conditions de vie de ces personnes et aident à promouvoir le respect et la dignité des droits fondamentaux.

Ana Azevedo I 3^e D (9.^o D)

Je voudrais offrir mon temps et mes compétences pour aider à faire avancer la lutte pour les droits de l'homme.

Marguerita Makoviychuk I 3^e D (9.^o D)

Nous aimerions tous les deux faire du bénévolat parce que nous aimons aider les gens et rendre le monde meilleur.

Soraia Cunha et Efrain Silva I 3^e D (9.^o D)



<https://www.jeunes-bfc.fr/journee-mondiale-du-benevolat-2022/>

En cours, on s'amuse... et on apprend...

la Saint Valentin

La Saint-Valentin, c'est la fête des amoureux ! On la célèbre chaque année le 14 février. C'est l'occasion de dévoiler ses sentiments ou de faire plaisir à l'être aimé. On s'offre des cadeaux, comme des chocolats ou des fleurs, on s'invite au restaurant ou on s'envoie des mots doux.

<https://www.1jour1actu.com/culture/cest-quoi-la-saint-valentin>



la Fête des Mères

Traditionnellement, la Fête des Mères est prévue le dernier dimanche du mois de mai, sauf si ce jour coïncide avec la Pentecôte. Dans une telle situation, la fête est repoussée au premier dimanche de juin. Dans les autres pays francophones comme la Belgique, le Québec et la Suisse, la Fête des mères est célébrée le deuxième dimanche de mai.

<https://www.laposte.fr/fete-des-meres>



rincón del español

me encanta/gusta el Español porque...

es un idioma utilizado en todo el mundo, tiene millones de hablantes, es sencillo y las clases se llevan a cabo de una manera que hace que el aprendizaje sea más interesante.

Beatriz Santos I 7.º A

es un idioma muy hablado, muy interesante, la dicción es guay y, además, España es un país encantador y las canciones de ese idioma son increíbles.

Luana Ferreira I 7.º A

es una lengua muy importante para el mundo, es muy hablado por las personas; España es un país muy visitado por mucha gente y tiene una cultura y gastronomía muy respetadas por todos.

Filipe Almeida I 7.º A

es una sensación chula al comunicarme con otras personas en castellano.

Miguel Abreu I 7.º A

cuando era niña, fui a España y charlé con una señora en español, desde ese día me encantó muchísimo el español.

Ana Freitas I 7.º B



me encantan/gustan las clases de Espanhol porque...



en las clases hacemos muchos ejercicios audiovisuales, utilizamos las herramientas digitales y, así, aprendemos más y mejor.

Vicente Azevedo I 7.º A

es un idioma impresionante y también me gustan muchísimo las clases, las músicas que la profe pasa y todas las actividades propuestas porque alenta a los alumnos y los motiva para el aprendizaje de la lengua y para estudiar más y mejor.

Tomás Ribeiro I 7.º A

son muy divertidas, hacemos juegos y ponemos músicas.

Francisca Campos I 7.ºB

podemos siempre llegar más lejos, aprendemos muchísimo y, así, tenemos conocimientos para viajar por todo el mundo.

Vítor Sá I 7.ºC

los finalistas – noveno curso

Nuestra experiencia a lo largo de nuestro pasaje por la escuela fue buena, tuvimos momentos malos, como, a veces, cuando sacamos calificaciones bajas, las peleas y las clases que no se han salido tan bien; pero, también, tuvimos momentos buenos, bromas graciosas, las charlas y las amistades.

Pasamos una buena parte de nuestras vidas aquí, aprendemos y crecemos. La escuela ha sido nuestra segunda casa.

Ahora que el curso está llegando al final, vamos a seguir nuestros estudios en otra escuela echando de menos los momentos vividos aquí.

¡Que guay la escuela y los profes!

Ana Gabriela Silva e Ana Margarida Faria | 9.ºE



En esta escuela he pasado momentos muy chulos, he hecho muchas amistades y he pasado momentos bomba.

En las clases de Español he vivido experiencias inolvidables. Me gustan las clases de español, conocer la lengua y la cultura y me gusta la forma como la profe enseña.

Por supuesto, voy a vivir otras experiencias, pero, seguramente voy a extrañar las clases y la maestra.

¡Espero volver a encontrar la profe!

Beatriz Meireles | 9.ºE



testimonios

¿Cómo ha sido nuestra experiencia en la escuela?

Solamente, podemos decir, con seguridad, que ha sido increíble. Hemos pasado cinco años en la escuela y tres cursos aprendiendo la lengua española, que han sido MUY BUENOS...

Hemos hecho muchos amigos y nuestros profesores han sido los mejores.

Aprendemos mucho y vivimos muchas experiencias.

Han sido años maravillosos.

Adriana Leite e Leonor Magalhães | 9.ºE



Nuestro desarrollo en la escuela y en las clases marcan un aprendizaje intenso y con mucha emoción que nunca olvidaremos. A lo largo de estos años, aprendemos lecciones valiosas, que hasta hoy, han influenciado nuestro carácter y personalidad.

Recordamos, con nostalgia, los primeros días en la escuela, cuando todo parecía tan nuevo y que hemos sentido miedo. Pero, de pronto, hemos conocido personas, hemos hecho amistades, formado nuestra pandilla...

Aprender a convivir con personas tan distintas ha sido una de las grandes lecciones que llevamos de la escuela.

Rodrigo Cunha e Tiago Santos | 9.ºE

Nos ha gustado mucho caminar en esta escuela. Este cole nos enseñó mucho y formó parte de cinco años muy importantes de nuestras vidas.

Ahora, la escuela está en construcción, pero luego que esté lista, sabemos que será aún más acogedora para los nuevos niños que van a empezar su camino aquí. Damos muchas gracias por todos los momentos vividos que nos ayudaron a crecer.

Margarida Azevedo | 9.º A e Rúben Moreira | 9.ºE

finalistas 9ºano

2022/2023

Como Diretora e Professora, aproveito a oportunidade que a Revista Escolar “Janela da Escola” me proporciona para dedicar algumas palavras de apreço aos alunos do 9.º ano que agora terminam uma etapa (final do terceiro ciclo) e iniciam uma nova.

Estes alunos que agora terminam contribuíram para a concretização da nossa Missão – Uma Escola que Aprende – apresentada no nosso Projeto de Intervenção e do qual fizeram parte.

Com esta tão nobre Missão, também tivemos sempre presente a importância de promover a construção de uma Escola Cidadã e Democrática que reconhecesse a autonomia pessoal, a dignidade, os direitos humanos e os valores democráticos.

Aos alunos que agora vão iniciar uma nova etapa estou certa de que esta Escola fez e fará a diferença, trazendo-lhes muitos sucessos. Nenhum de nós nega o valor da Educação, que um bom professor é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem e que só existe Educação se existir transformação.

A expansão das sociedades modernas (democráticas, solidárias e de bem-estar) fez com que os



assuntos das escolas ganhassem uma relevância que ultrapassa as questões da pedagogia e da aprendizagem para se tornarem questões políticas, sociais, económicas e científicas.

Também sabemos que, nos dias de hoje, a capacitação das escolas abrange um “saber fazer pedagógico” em sala de aula e exige um nível global coordenado, um “saber gerir recursos” tangíveis (recursos humanos, físicos, financeiros) e intangíveis (o tempo, os ritmos do calendário escolar e das pessoas, a satisfação e as aptidões ou talentos que existem e que nem sempre se conhecem) e um “saber viver a política e a micro-política”, ou saber gerir as dinâmicas e as tensões que as próprias dinâmicas criam.

Esperamos que esta tenha sido sem dúvida a Vossa Escola, pois vós fostes, e sereis sempre, os nossos alunos, o nosso orgulho.

Elsa Carneiro | Diretora do Agrupamento





crescer com saúde

Na escola de Valdossos, durante este ano letivo, foi desenvolvido o projeto “Crescer com saúde” que incentiva o consumo de lanches saudáveis.

O lanche é igual para todos os alunos da escola, dando primazia ao pão fresco e escuro, cozido pelo padeiro da terra diariamente, iogurtes, fruta, leite e sumos naturais.

Os lanches são diversificados, utilizando frutas da época para fazer sumos, batidos e gelados saudáveis. Mensalmente, confeciona-se um “bolo saudável”, que é feito pelas próprias crianças, utilizando frutas e ervas aromáticas como hortelã, limonete e cidreira e todos estes produtos são provenientes da nossa horta.

Ao longo do ano, foram, também, introduzidos os frutos secos na alimentação: nozes, amêndoas e avelãs. Este projeto visa implementar uma alimentação saudável, pois “SOMOS O QUE COMEMOS”!

de tirar o chapéu



Jl/EB n.º 1 de ribeirão

aprendendo juntos...

Os alunos do segundo ano da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão receberam, no início do segundo período deste ano, os pais que falaram sobre a sua profissão na turma do filho. A cada visita, olhares curiosos, perguntas inquietantes e muita empolgação, tanto por parte dos alunos, quanto por parte dos pais. Foi uma troca muito rica e produtiva.

Os alunos puderam entender um pouquinho mais sobre cada profissão, como é o dia a dia do profissional e viver algumas experiências novas.

Para os pais, a visita também foi muito especial, pois fazer parte de um momento de tanta aprendizagem não só para o filho, mas para a toda a turma, faz toda a diferença! Eles ficaram realmente muito empolgados e adoraram a experiência. Os pais capricharam na apresentação e o resultado foi muito interessante!



dia mundial da rádio

No dia 13 de fevereiro, comemora-se o Dia Mundial da Rádio.

A Associação de Pais da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão sugeriu uma emissão em direto da Rádio Cidade Hoje a partir da escola.

Na biblioteca, criou-se o cenário técnico e os alunos participaram com canções, declamações e textos criados por eles. Os alunos mostravam-se encantados e com comportamento muito adequado.

A Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e a Sra. Presidente da Associação de Pais marcaram presença nesta atividade e viram algo inovador a acontecer.

A aprendizagem pode ser na sala de aula, na biblioteca, num campo de jogos, na floresta... podemos aprender sobre animais, plantas, Matemática, Português ou... sobre rádio. O mundo é imenso e “saber não ocupa lugar”.

Esta experiência foi gratificante, diferente e mostrou-nos o outro lado da rádio.

Um bem-haja a quem faz companhia a pessoas sós e a quem alegra o dia de trabalho.

programa eco-escolas



No âmbito do Programa Eco-Escolas, e de acordo com o Plano Anual de Atividades da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão e com a colaboração de toda a comunidade escolar, em especial o grupo do 1.º ano, os alunos participam na recolha de tampas de plástico. Para tal, foi colocado um Mega Cogumelo no recinto escolar para fazer a recolha. Estas tampas serão doadas para permitirem terapias e a compra de objetos de uma criança que deles necessita.

"Porque Mudar está em todos Nós... Vamos lá, Reciclar para ajudar!"



Os alunos do 2.º ano da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão estão a explorar a temática da "Energia", no âmbito do desenvolvimento do Programa Eco-Escolas. Neste sentido, foi solicitada a colaboração dos familiares dos nossos alunos, para que desenvolvessem com eles um projeto em família que consistia em transformar uma lâmpada (não económica e que já não tem utilidade) num animal, por exemplo um inseto, reutilizando também outros materiais na produção deste trabalho artístico (plástico, cartão, tecido...).

Esta atividade foi realizada em articulação com a exploração da obra "Bichos, bichinhos e bicharocos", na sala de aula.

Este projeto familiar foi concretizado com bastante sucesso e dedicação por parte de todos os envolvidos.

Foi organizada, na escola, uma exposição com os trabalhos efetuados, para que todos possam desfrutar da sua beleza e simbologia.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretende-se consciencializar os alunos e seus familiares para a importância da poupança de energia e da necessidade de uma participação ativa, por parte de toda a comunidade, com o objetivo de tornar o nosso planeta mais ecológico e sustentável.

semana da leitura

A animação e a alegria apoderaram-se da Escola Básica n.º 1 de Ribeirão na Semana da Leitura entre os dias 13 e 17 de março.

Poesia, lengalengas, textos de autores infantis foram o mote para as atividades apresentadas aos colegas na biblioteca.

A leitura é uma forma de conhecer o mundo, de mostrar sentimentos, de conhecer outras realidades. Para complementar esta atividade, as turmas do 2.º ano e uma turma do 1.º dirigiram-se ao Parque de Lazer de Ribeirão para “Partilhar leituras ao ar livre”. Foram lidas histórias, declamados poemas e lengalengas. A leitura em ambiente diferente e em contacto com a natureza contribui para motivar os alunos para a leitura; proporciona momentos de convívio entre alunos; cria hábitos de leitura, de trabalho, de partilha e de memórias especiais.

Conhecer um autor de forma presencial é importante para a motivação para a leitura e os alunos foram presenteados com a energia, sabedoria e vivacidade de Carlos Nuno Granja. Por incompatibilidade de datas, a visita esperada aconteceu no dia 24 de abril. Como começou a escrever, o que mais gostava, como se sentia foram algumas questões abordadas nessa visita. No final, a sessão de autógrafos gravou o momento.



A leitura em ambiente diferente e em contacto com a natureza contribui para motivar os alunos para a leitura; proporciona momentos de convívio entre alunos; cria hábitos de leitura, de trabalho, de partilha e de memórias especiais.

o teatro veio à escola



O teatro veio à Escola Básica n.º 1 de Ribeirão no dia 23 de março.

Os alunos reuniram-se na biblioteca e ficaram encantados com as apresentações do professor Emídio da Escola Básica de Ribeirão, acompanhado por três alunos da turma do 5.º A do curso de Teatro que mostraram a sua mestria e à-vontade perante os seus colegas mais novos. Encantaram-nos com alguns textos dramáticos; declamaram o poema “Limpa palavras”; apresentaram uma sessão de meteorologia; intercalaram com publicidade e, finalmente, abrilhantaram com a imitação de um programa televisivo de encontro de familiares.

Uma lição bem estudada e bem apresentada!



feira da primavera

A Escola Básica n.º 1 de Ribeirão abriu as suas portas à comunidade local no último dia de aulas do 2.º Período. A iniciativa aproximou alunos e familiares na Feira da Primavera.

Nos dias anteriores, os alunos afadigaram-se a fazer trabalhos escolares para serem vendidos: pintaram vasos, fizeram cestas de Páscoa, pintaram flores, recortaram motivos de Páscoa, entre outros.

Os familiares dos alunos também participaram nesta atividade ao oferecerem legumes, hortaliças, frutos, bolos, biscoitos, miniaturas doces... e a Associação de Pais também participou com a venda de outros produtos.

Durante a tarde, os alunos puderam usufruir de outras atividades proporcionadas pela Associação de Pais: uma “caça aos ovos”, música variada e a possibilidade de experimentar alguns exercícios de basquetebol protagonizados pela

associação desportiva “Ribeirão Basquet”.

Os alunos experimentaram uma nova aprendizagem: contactar com público interessado em comprar, fazer trocos e receber e fazer comentários sobre o preço dos produtos. Os familiares dos alunos participaram nas compras e os alunos sentiram alegria por terem os pais e avós dentro do seu espaço diário e, mais ainda, por poderem comprar alguns doces e os seus trabalhos.

A feira encerrou às 18h mas continuou a animação. A Associação de Pais organizou a venda de produtos alimentares no espaço escolar. As famílias uniram-se em mesas e viveram entre si.

Mais tarde, o cantor Vítor Rodrigues animou os presentes com músicas populares e todos dançaram animadamente. O encerramento do 2.º Período letivo ficará na memória dos alunos e seus familiares.

No dia 5 de maio de 2023, durante a tarde, o grupo do 1.º ano proporcionou um momento de partilha e convívio entre mães e filhos, homenageando-as com a realização de várias atividades e, no final, com um agradável lanche-convívio entre todos os convidados.

As mães foram recebidas com muito entusiasmo e alegria pelos alunos e pelas professoras. Em seguida, os alunos e as suas mães foram divididos pelas três turmas, para realizarem as atividades planeadas, assim como jogos e atividades lúdicas.

No exterior, cada turma realizou o Jogo do Lencinho e nas salas realizaram jogos, tais como: o Jogo da Memória, o

Jogo do Galo, o Tangram e o Dominó. Noutra sala, as mães escreveram mensagens dedicadas aos seus filhos, em corações de cartolina de várias cores e colocaram-nos num placar denominado “Momentos felizes...”. Enquanto isso, as crianças coloriram um painel para colocar uma mensagem final às mães - “Mãe, obrigado por dares cor ao meu Mundo...”.

As convidadas apreciaram muito o convite das professoras do 1.º ano e sentiram-se muito felizes por poderem estar com os seus filhos a criarem lindas memórias em ambiente escolar, tendo demonstrado muita satisfação e gosto na realização das diferentes atividades.

dia da mãe

Mãe, obrigado por dares cor ao meu Mundo...



projeto viagens pelo património

Museu Ferroviário de Lousado



Nos dias 11 e 12 de janeiro, os alunos das turmas L2A e L2B receberam, na sala de aula, a maleta do Museu Ferroviário, no âmbito do projeto “Viagens pelo Património”.

Nestas sessões, os alunos ficaram a conhecer a evolução dos comboios no nosso país e “experimentaram” uma viagem de comboio, desde Lousado até Lisboa, apelando à sua imaginação e percorrendo os carris e as diferentes paragens até chegarem a Lisboa.

Foram momentos de descoberta e conhecimento muito importantes para todos os alunos.

As turmas L2A e L2B iniciaram o mês de fevereiro com uma interessante visita ao Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado, integrado na rota «Famalicão Turismo Industrial».

Este museu tem como objetivo a divulgação e preservação da história ferroviária portuguesa. Instalado nas antigas Oficinas da Companhia de Caminhos de Ferro de Guimarães, expõe uma vasta variedade de locomotivas, carruagens, dresines, automotoras, assim como peças de serração, carpintaria, móveis e adereços ligados aos caminhos de ferro portugueses.

Foi com um olhar vislumbrado que os alunos percorreram este museu, onde alargaram o seu conhecimento sobre os caminhos de ferro portugueses.

visita de estudo
museu nacional ferroviário
(núcleo de Lousado)





territórios de escrita - à conversa com os autores

A turma L3B participou, no dia 23 janeiro, na atividade "territórios de escrita: à conversa com os autores" com a autora Sónia Moreira, cujo objetivo é a promoção do livro e da leitura, que se assume como uma oportunidade privilegiada de aproximação do público aos autores e às suas obras. O livro "WOW, um Túnel do Tempo?!" é o seu primeiro livro infantil e foi apresentado no polo da biblioteca de Lousado. Nesta atividade, esta querida escritora levou os alunos a viajar no tempo e a encontrar uma escola futurista. Que tipo de escola será essa?

Esta questão promoveu a reflexão e imaginação dos alunos, na tentativa de encontrar uma escola, de acordo com os seus gostos.

Nas palavras da escritora Sónia Moreira, a história retrata uma viagem que "reflete a preocupação atual dos pais e profissionais do ensino e da saúde relativa ao foco das crianças nas tecnologias, que acabam por competir com todas as experiências das brincadeiras no recreio (jogar à bola, andar de bicicleta, jogar à macaca, ao elástico) e de toda a imprevisibilidade que essas atividades trazem".

semana da não violência e da paz

damos as mãos pela paz

Na semana de 30 de janeiro a 3 de fevereiro, trabalhou-se na nossa escola a Semana da Não Violência e da Paz.

Tendo a nossa escola como lema "Crescer com Valores", nada mais lógico do que passar uma semana inteira a refletir e a agir de acordo com esta data comemorativa - Dia Escolar da Não Violência e da Paz- que se celebra a 30 de janeiro.

Traçando um caminho de descoberta em busca de incontornáveis figuras que fizeram, e continuam a fazer, parte da História de toda a humanidade, no que à Paz diz respeito, os alunos transformaram-se em Caçadores de Bons Exemplos e descobriram Malala, Nelson Mandela, Gandhi, Madre Teresa de Calcutá e Martin Luther King.

Dialogou-se e debateram-se assuntos relacionados com o Bullying, visualizaram-se vídeos e depois, com muita tranquilidade, os alunos fecharam os olhos e imaginaram a paz, através de ilustrações e mensagens desenhadas em post it coloridos, que deram cor e alegria a um painel que se colocou à entrada da escola!

E, como na nossa escola somos uma grande família, em conjunto com os familiares, os alunos construíram uma

pomba da paz em origami, cuja simplicidade e singeleza transformaram uma árvore despida, numa bela árvore que parece agora gritar paz e união!

O compromisso pela paz e pela máxima "Juntos construímos a paz" foi assumido por todos os alunos com a impressão das suas mãos num painel comum.

Na sexta-feira, os alunos participaram na réplica de um símbolo humano da paz, tendo a cerimónia (sim, foi uma bela cerimónia!) iniciado com a declamação de um poema.

E assim, juntos, demos as mãos pela PAZ!

Obrigado aos que connosco caminham e ajudam, para que, nesta escola, se Cresça com Valores!



"(...) consciencializar os nossos alunos para o seu papel responsável nas estradas, quer como peões ou passageiros, quer no futuro como condutores, bem como promover comportamentos cívicos, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações."

No dia 2 de fevereiro, as turmas dos terceiros anos participaram na atividade de “Escola de Educação Rodoviária”, através da dinamização de um jogo da glória gigante, na escola, onde foram abordados e aferidos as regras de segurança rodoviária e os sinais de trânsito.

Esta atividade teve como objetivo consciencializar os nossos alunos para o seu papel responsável nas estradas, quer como peões ou passageiros, quer no futuro como condutores, bem como, promover comportamentos cívicos, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.



"(...) sensibilizar os alunos para a necessidade de adotar comportamentos seguros online, utilizando a Internet de uma forma mais responsável."



Realizou-se no dia nove de fevereiro, nas turmas de quarto ano, e no âmbito do programa "Escola Segura" uma ação de sensibilização sobre segurança pessoal.

O cabo Ferreira e a Guarda Principal Diana Loureiro, do destacamento da Guarda Nacional Republicana de Barcelos, dinamizaram esta atividade, tendo a sessão consistido em sensibilizar os alunos para a necessidade de adotar comportamentos seguros online, utilizando a Internet de uma forma mais responsável.

Mais uma vez se identificaram os hábitos e comportamentos dos alunos relativamente ao uso do computador/smartphones na Internet, promovendo-se a aprendizagem de conteúdos relativos à temática da segurança na Internet e fomentando-se o espírito crítico e reflexivo, na utilização consciente desta ferramenta diária.

dia dos afetos

No dia 14 de fevereiro, celebrou-se a amizade na nossa escola.

Aliás, deixem-nos corrigir. Hoje, aproveitou-se o dia para manifestarmos, de uma forma mais pomposa, a amizade e o amor que sentimos uns pelos outros. E podem acreditar que é muito o amor que aqui existe, e que são muitas as formas como o demonstramos.

E hoje, não foi diferente. Mas talvez nos tenhamos dedicado de outra forma.

Nas salas de aula, cada um à sua maneira trabalhou este dia, através de experiências enriquecedoras de fomento da amizade, do respeito por todos e de partilha de afetos. Ouviram-se e contaram-se histórias; desenharam-se e pintaram-se desenhos alusivos ao tema; e criaram-se postais para partilhar.

O resultado final só poderia ser sorrisos estampados nos olhos de cada uma das crianças que traz luz a esta escola.



desfile de carnaval

Depois de dois anos de interregno, voltamos a festejar, no dia 17 de fevereiro, o Carnaval pelas ruas da cidade de Famalicão.

Os professores e alunos, devidamente mascarados, percorreram um circuito pelas ruas da cidade, espalhando alegria pelos locais por onde passavam.

Foi um desfile animado onde, para além da felicidade estampada no rosto de quem desfilava, se juntou o brilho no olhar, de quem assistia ao desfile

Foi um momento diferente, vivido com muito entusiasmo por todos.



"(...) sensibilizar a comunidade
e promover a prevenção dos
maus-tratos infantis."

Mais uma vez, a escola de Lousado, se destacou ao promover uma emocionante iniciativa em apoio à campanha do Laço Azul, que se comemora no mês de abril.

Os alunos, juntamente com professores e funcionários, uniram-se para formar um grande laço azul como forma de sensibilizar a comunidade e promover a prevenção dos maus-tratos infantis.

Com muita dedicação e entusiasmo, os alunos organizaram-se para criar um laço azul gigante no campo da escola. Usando roupas azuis, formaram um símbolo de solidariedade e proteção, demonstrando seu compromisso em combater a violência contra as crianças.

laço azul



dia internacional



A 1 de março assinala-se o Dia Internacional de Proteção Civil, que tem como propósitos: sensibilizar os vários países para a importância da proteção civil; prestar tributo a todos os agentes de proteção civil; promover a reflexão e o diálogo em torno dos riscos a que territórios e populações estão sujeitos e refletir sobre o papel que cabe a cada um de nós, cidadãos, no esforço coletivo de criação de comunidades resilientes a catástrofes.

Uma das forças de segurança que se pode enquadrar seguramente nesta comemoração é a corporação dos Bombeiros Voluntários e foi exatamente por isso que nos lembramos de os convidar a vir à nossa escola. E não é que eles aceitaram? E não é que vieram com carros de bombeiros? E não é que nos vieram explicar o que é ser bombeiro? E não é que ser bombeiro é ser altruísta?

No dia em que nos visitaram, dialogaram com os alunos sobre as diferentes intervenções e as prestações de cuidados que fazem ao próximo.

Os alunos exploraram o interior de um veículo ligeiro de combate aos incêndios e uma ambulância. Em contexto de sala de aula, realizaram o desafio proposto na plataforma Mais Cidadania sobre este dia tão importante!

Para concluir esta atividade diferenciadora e reflexiva, os alunos ofereceram um crachá ilustrativo aos membros da corporação, que tão pacientemente esclareceram dúvidas, e agradeceram com voz unida e unânime “Obrigado por serem os nossos heróis!”.

Um bem-haja a todos que contribuem para manter a segurança de cada um de nós!

da proteção civil

Com o objetivo de assinalar o Dia Internacional da Proteção Civil, que se comemorou no dia 1 de março, os alunos das turmas L4A e L4B deslocaram-se, no dia dezassete de março, até ao Campus da Proteção Civil, localizado na freguesia de Bairro.

Esta iniciativa, promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, previu um conjunto de atividades que visam a consciencialização e promoção de uma cultura de segurança e resiliência, tais como jogos, sessões de sensibilização sobre Suporte Básico de Vida.

Com a celebração deste dia e com esta atividade em especial, pretende-se alertar e sensibilizar para a importância da proteção civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental, face à ocorrência de acidentes graves e catástrofes, e prestar tributo a todos os seus agentes.

Os nossos alunos ficaram extasiados com esta oportunidade e por lhes ter sido incutido que também eles, apesar de pequeninos, são agentes da proteção civil, e que também nas mãos deles está a possibilidade de ajudar sempre que exista essa oportunidade.



murmúrio das árvores

No dia 28 de abril, os alunos do 4.º ano tiveram uma experiência única no Parque da Devesa e participaram numa atividade especial chamada "Murmúrio das Árvores".

O objetivo desta atividade era incentivar os alunos a conectarem-se com a natureza e compreenderem a importância da natureza no nosso ecossistema. O Parque da Devesa, conhecido pela sua bela vegetação, proporcionou o cenário perfeito para essa vivência.

Ao chegarem ao parque, os alunos foram guiados por uma especialista, que os conduziu por um percurso, onde as crianças foram convidadas a escutar e distinguir diferentes realidades sonoras e a reproduzi-las posteriormente. Foram sensibilizadas para a importância da proteção da paisagem sonora e para a necessidade de escutar o mundo que está à sua volta: as árvores, os pássaros e as pessoas. Esta experiência no Parque da Devesa certamente ficará marcada em suas memórias, inspirando-os a tornarem-se defensores da natureza.



semana da leitura



A Semana da Leitura foi celebrada na EB de Barranhas de 13 a 17 de março.

Nesta semana foram realizadas várias atividades, como a leitura de histórias, recontos orais e escritos, dramatizações e ilustrações.

O momento alto foi o encontro com o escritor Carlos Nuno Granja, autor das obras trabalhadas, que muito estimulou e inspirou a criatividade das nossas crianças.





escola aberta

No dia do Agrupamento, a nossa escola também abriu as portas à comunidade com uma exposição de trabalhos. No exterior, funcionaram ateliês de Pintura, de Matemática e atividades de psicomotricidade/Educação Física, que foram do agrado de todos.



visita de estudo

Vila Forest

A Visita de Estudo ao local onde está a crescer o “Projeto Vila Forest”, em Vilarinho das Cambas, teve como objetivo primordial a sensibilização das crianças para uma forma de viver mais sustentável. Para esta visita levaram alguns materiais recicláveis que recolheram, tais como latas e garrafas de vidro.

No local, o responsável por este projeto, o Eng. Mário Roriz, explicou-lhes como eram aproveitados estes materiais na construção de uma casa eco sustentável, ou seja, que respeita o ambiente e aproveita os seus recursos. Observaram que as paredes exteriores eram feitas com a reutilização de pneus recheados de terra compactada. São casas que armazenam a água da chuva para reaproveitamento, reutilizam a água que consomem e também recorrem a painéis solares para as aquecer.

No final plantaram árvores e arbustos que servirão de vedações, para que tudo fique mais agradável e harmonioso.

Todos regressaram à escola com um sorriso no rosto e vontade de voltar ao local assim que o projeto esteja terminado.



Jl de aldeia nova

programa eco-escolas

melhoria dos espaços exteriores

No âmbito do Programa Eco-escolas, o Jardim de Infância de Aldeia Nova - Ribeirão está a trabalhar, entre várias outras temáticas, num projeto de melhoramento dos Espaços Exteriores, concretamente do recreio. Além de uma pequena horta, onde as crianças participam e aprendem mais sobre Agricultura Biológica, foi substituída a rede “velha” por uma nova e ficou muito mais bonito! Arranjamos ainda restos de tecidos que cortamos em tiras coloridas e colocamos na rede e as crianças aprenderam a fazer nós.

Ficou muito bonito e bastante colorido! Mas vai ficar ainda melhor, assim que terminarmos!

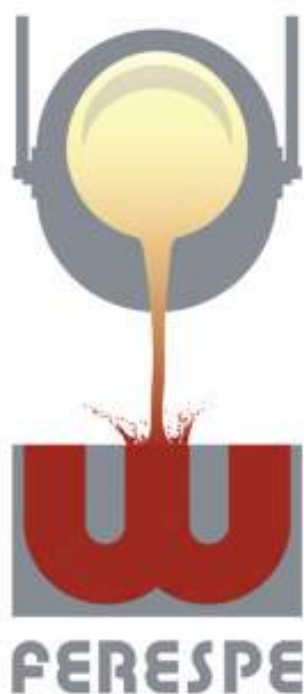
Desta forma vamos conseguir um espaço exterior muito bonito e atraente!



parceiros



Continental 



PEDRO COUTO
FOTOGRAFIA PROFISSIONAL | RETRATO

escola profissional
porave



447
CARIL

602
GLACIAR

Leve as cores das férias para casa.

O azul do mar ou o amarelo da praia podem viver além das férias.
A Argatintas pinta esses sorrisos, para que prolongue o bem-estar e prazer,
mesmo com o reinício dos dias de trabalho e escola.

Encontre todas as cores e leve-as para sua casa.

 argatintas.pt

 [/argatintas](https://www.facebook.com/argatintas)

 [/argatintas](https://www.instagram.com/argatintas)

arga[®]
TINTAS



AMN

7 A 13 DE JUNHO 2023



NI

NAS

FAMALICÃO



WWW.FAMALICAO.PT

Famalicão
O SEU LUGAR, YOUR PLACE